

R\$ 2,00

Ano 3
1125
Natal-RN
Quarta-Feira
3 / Julho / 2013

**BRASILEIROS
APRENDERAM
A EXIGIR MAIS
QUALIDADE
NOS SERVIÇOS**

3. PRINCIPAL

PROMOTORES VÃO INVESTIGAR TELEXFREE E OUTRAS CINCO

/ SUSPEITAS / MINISTÉRIO PÚBLICO DO RN ABRE INVESTIGAÇÃO CONTRA AS EMPRESAS DE MARKETING MULTINÍVEL TELEXFREE, NNEX, MULTICLICK, BBOM, CIDIZ E PRIPLES PARA APURAR SUPOSTA PRÁTICA DE PIRÂMIDE FINANCEIRA

9. CIÊNCIA

ARGEMIRO LIMA / NJ



TODO O BARATO QUE A CIÊNCIA PODE TER

Grupo de pesquisadores da UFRN desenvolve aparelho de baixo custo que dá a estudantes do ensino médio e da graduação a oportunidade de aprender noções de neurociência.

5 E 8. POLÍTICA

ANTONIO ORUZ / ABR



► Renan e Henrique, presidentes

OS CINCO PONTOS DO PLEBISCITO

Dilma envia proposta de consulta ao Congresso e Câmara vai elaborar anteprojeto de reforma política em 90 dias.

13. CIDADES

MÉDICOS SAEM EM PROTESTO

Categoria sai às ruas hoje em manifestação contra a vinda de médicos estrangeiros anunciada pelo Governo Federal.

16. ESPORTES

ABC JOGA CONTRA O GOIÁS HOJE, EM GOIÂNIA

10 E 11. ECONOMIA

ROTA DOS ROYALTIES NÃO MUDA NO RN

Projeto que redistribui pagamento de compensação pela exploração do petróleo para educação e saúde não alcança o Rio Grande do Norte. Mudanças só ocorrerão em caso de novos poços. Cidades produtoras já investem acima dos percentuais recomendados.

WWW.IVANCABRAL.COM



12. CIDADES



NATAL AMANHECE SOB CHUVA DE 120 MM, UM MAR DE PROBLEMAS

De uma só vez, Natal recebe metade de todo o volume esperado para julho e vê a repetição de um capítulo antigo: 100 pontos de alagamento, 10 críticos e muitos prejuízos à população.

13. CIDADES

CESSÕES AO SINTE ESTÃO SUSPENSAS

Betânia Ramalho, da Educação, vai cumprir lei e suspender cessão de 32 professores ao Sindicato, que protesta.



Tucson

MOTOR FLEX, FABRICADO
NO BRASIL, COM SUPER
FACILIDADES.



HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

AMÉRICA VENCE PRIMEIRA NA SÉRIE-B

/ REESTREIA / EQUIPE NATALENSE MARCOU AOS 35' DO PRIMEIRO TEMPO E CONSEGUIU SEGURAR O PLACAR DIANTE DO BRAGANTINO; VITÓRIA NÃO TIRA ALVIRRUBRO DA ZONA DE REBAIXAMENTO

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

FINALMENTE SAIU A primeira vitória do América na Série B do Brasileiro. Apesar dos sérios desfalques e do histórico de nunca vencer o Bragantino no estádio Nabi Abi Chedid, parece que os 20 dias de treino pelo menos serviram para renovar o ânimo dos jogadores americanos, já que tecnicamente o time de Roberto Fernandes deixou a desejar. Mesmo assim, ainda que na sétima rodada, o time conseguiu vencer o primeiro confronto na competição com gol de Vinícius Pacheco.

Com a vitória, no entanto, o Dragão ainda não deixou a zona de rebaixamento, mas subiu uma posição: agora é o 18º colocado, lugar que não irá perder independente dos demais resultados da rodada, já que o Guaratinguetá perdeu para o Paysandu e o ABC não chega aos seis pontos mesmo que vença seu confronto.

Em partidas oficiais, o time também tirou o jejum de 11 jo-



► Vinícius Pacheco comemora gol da vitória sobre o Bragantino

gos sem vitórias. A última em jogos oficiais (já que venceu Náutico e Alecrim durante a parada) havia sido diante do Alecrim ainda pelo campeonato Estadual. E a vitória veio quando poucos esperavam, diante do então sexto lugar da Série B, que estava invicto há quatro jogos.

Apesar da vitória, o primei-

ro tempo de partida foi de fazer qualquer torcedor que esteve no estádio aproveitar o frio de Bragança Paulista para dormir. Fraco tecnicamente, o Bragantino criou as principais oportunidades e botou pressão no América em alguns momentos, mas sem criatividade. Mesmo assim foi o Dragão que abriu o placar em

lance individual e isolado de Vinícius Pacheco, que arriscou de fora de área e marcou seu primeiro gol pelo Alvirrubro.

O time da casa buscava seu jogo nos dois alas: Diego Macedo e Léo Jaime, que foram os que mais criaram. Do outro lado, o América não conseguia trabalhar a bola e jogou exclusivamente esperando o contra-ataque. No segundo tempo de jogo, tudo foi acentuado e parecia treino de ataque contra defesa, com o Braga perdendo diversas oportunidades - algumas claras - de gol. Tanto é que nos cinco minutos finais de partida o América tinha nada menos que quatro zagueiros em campo.

Agora o Dragão terá mais dez dias para se preparar para o próximo compromisso na Série B, já que só entra em campo novamente no dia 12 de julho, diante do Sport, no estádio Barretão, em Ceará-Mirim (onde ainda não venceu). Já o Bragantino vai até Belo Horizonte encarar o América-MG no estádio Independência.

/ CÂMARA /

“Cura gay” volta para o armário

FOLHAPRESS

EM RESPOSTA ÀS manifestações que sacudiram o país nas últimas semanas, a Câmara dos Deputados arquivou ontem uma proposta que permitia a psicólogos oferecerem tratamento para a homossexualidade.

Polêmico, o texto era conhecido como “cura gay” e tinha apoio da bancada evangélica. Os religiosos, no entanto, já se articulam para retomar a discussão com uma nova proposta.

A derrubada do projeto foi motivada por uma manobra do PSDB e de parte dos líderes da Casa. Após pressão de seu próprio partido, o deputado João Campos (PSDB-GO), autor da matéria, pediu o fim da tramitação da matéria. O requerimento foi aprovado no início da noite de ontem, pelo plenário da Casa.

A proposta - um projeto de decreto legislativo - pretendia derrubar trechos de uma resolução do Conselho Federal de Psicologia e, assim, liberar psicólogos a promoverem a cura

da homossexualidade.

Há três semanas, a proposta foi aprovada pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara, sob o comando do deputado Marco Feliciano (PSC-SP). Após a aprovação e com os protestos contra a medida, líderes começaram a recolher assinaturas para levar o projeto diretamente ao plenário sem passar por outras duas comissões.

Em outra frente, o PSDB, temendo a exploração do fato na eleição de 2014, passou a trabalhar contra e retirou apoio ao texto.

Campos, que integra a bancada evangélica, afirmou que o principal motivo para o pedido de arquivamento foi a nota divulgada pelo PSDB, na semana passada, em que o partido chama a “cura gay” de um “grave retrocesso”.

“Meu partido soltou uma nota com posição contrária, matou o projeto. E esse projeto não é uma pauta da sociedade, qual é a urgência? Não vou permitir que o governo use o projeto para desfocar a pauta das ruas, que são segurança e saúde de qualidade, o fim da impunidade e a adoção de punições contra os mensaleiros pelo Supremo”, afirmou o deputado.

A “cura gay” foi um dos alvos das manifestações populares das últimas semanas.

Apesar do pedido para retirada, lideranças religiosas da Casa já se articulam para que um novo projeto seja reapresentado na sequência por outro deputado. “O projeto pode ser reapresentado a qualquer momento”, avisou Feliciano.

/ SENADO /

APROVADA FICHA LIMPA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

FOLHAPRESS

EM MAIS UMA ação da “agenda positiva” do Congresso em resposta às manifestações populares, o Senado aprovou ontem por 61 votos favoráveis e nenhum contrário, proposta de emenda constitucional que estende a lei da ficha limpa para os servidores públicos. A proposta segue para votação na Câmara.

Pela proposta, servidores de cargos comissionados, funções de confiança ou futuros funcionários públicos não poderão permanecer ou assumir as funções se tiverem sido condenados pela lei da ficha limpa de forma definitiva (transitada em julgado) ou por decisão judicial colegiada.

Entre os crimes enquadrados na ficha limpa, estão os hediondos, corrupção, abuso de poder econômico, contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e contra a administração pública.

Autor da proposta, o senador Pedro Taques (PDT-MT) não havia incluído os futuros servidores públicos na nova versão da lei da ficha limpa. A proposta estendia os efeitos da lei apenas a servidores que ocupam cargos comissionados e funções de confiança, mas o relator Eunício Oliveira (PMDB-CE) ampliou o alcance.

“Na administração pública, não há liberdade ou vontade pessoal. O servidor age em nome do Estado e sua conduta deve pautar-se pela ética, boa fé e cumprimento aos princípios da legalidade”, disse o peemedebista.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Araken Farias, do Procon-RN: fiscalização em outras lojas da rede

/ PROCON /

C&A É FECHADA POR FERIR CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PROCON ESTADUAL, juntamente com o Procon de Natal visitam hoje as lojas da empresa C&A para averiguar se estão praticando preços diferentes entre compras no cartão da loja, à vista e em outros cartões aceitos pela rede. Sob esta acusação, o órgão fecharam na tarde de ontem a loja do Shopping Midway Mall, e poderá fechar as outras, localizadas no Natal Shopping e no Centro da cidade, se constatada a mesma irregularidade.

A ação no Shopping Midway foi realizada no início da tarde de ontem, coordenada pelo diretor do Procon estadual Arakén Farias. De acordo com Arakén, a loja estava praticando preços diferentes, sendo que o consumidor pagava menos se usasse o cartão específico da loja. “Eram dois preços para o mesmo produto, sendo que o menor preço deve ser pago em qualquer cartão que a loja receba e também em dinheiro à vista e não apenas no cartão deles”, explica o diretor.

Para tomar a medida, o Procon foi estimulado por uma consumidora que se sentiu lesada pela loja ao fazer compras e não pagar com o cartão C&A. “Recebemos a denúncia da mulher que comprou por valor mais caro. Fomos à loja e ela foi ressarcida com uma diferença de R\$ 30,00 referente à compra”, relata Arakén.

Na loja, diz, o Procon constatou exemplos de produtos cujo preço era anunciado a R\$ 27,00 no cartão C&A, mas se o pagamento fosse realizado com outro cartão ou em dinheiro, subia para R\$ 32,00. Outra peça, conta, custava R\$ 49,90 sendo que a diferença ficava por R\$ 32,90 e no cartão da loja baixava mais ainda para R\$ 29,90. Araken Farias diz que esta prática fere o Artigo 39 do Código de

Defesa do Consumidor que, no inciso V, proíbe que a loja exija do consumidor vantagem manifestamente excessiva. Mesmo as promoções não podem discriminar o usuário de cartão de crédito.

Ele explica que o valor do produto a vista deve ser o mesmo quando utilizado os cartões. “O preço de a vista tem que ser usado no cartão para vencimento ou débito. Eles têm quatro cartões e só estavam aceitando o preço para o deles”, relata. Neste caso, a loja estaria induzindo os consumidores a adquirirem o cartão da empresa para ter direito a preços menores.

A cobrança diferenciada também é uma prática que infringe a Portaria 118/94, do Ministério da Fazenda. A Portaria dispõe que “não poderá haver diferença de preços entre transações efetuadas com o uso do cartão de crédito e as que são em cheque ou dinheiro”.

Segundo o diretor do Procon, os funcionários da loja foram orientados a mudar todas as etiquetas de preços do estabelecimento e autorizados pelo gerente. Horas depois a loja foi reaberta. O gerente teria ainda comunicado às outras lojas da rede para que fizessem a readequação e hoje o órgão vai conferir se foi cumprida, podendo ainda aplicar multa em valor a ser determinado nos próximos dias.

A C&A se pronunciou por meio de sua assessoria de imprensa alegando que não agiu ilegalmente, mas que oferece promoções para clientes do cartão da loja dentro dos princípios legais. “A C&A esclarece que a promoção de descontos para clientes portadores do cartão C&A segue rigorosamente a legislação. A empresa está à disposição do Procon para apresentar os procedimentos utilizados para a precificação das peças de suas lojas”, afirma em nota.

/ ECONOMIA /

UNIÃO EUROPEIA REVISAR DADOS E DESEMPREGO CHEGA A 12,2%

A AGÊNCIA OFICIAL de estatísticas da União Europeia revisou para 12,2% o índice de desemprego em maio nos 17 países da zona do euro.

O indicador é 0,1 ponto percentual maior que o divulgado anteriormente pela Eurostat. A mudança,

segundo a agência, se deve à revisão de dados da França.

O novo índice é um recorde desde a criação da moeda única europeia, em 1999. Houve aumento acentuado desde maio de 2012, quando o desemprego na zona do euro era de 11,3%.

De acordo com a Eurostat, 19,3 milhões de pessoas estavam desempregadas em maio nos 17 países que adotam o euro. Isso significa que o contingente de desempregados na região aumentou em 1,4 milhão em um ano.

CD “EM ÁGUAS CLARAS” VALÉRIA OLIVEIRA

Patrocínio:

AGUARDE LANÇAMENTO

Em TITITI desta semana:

Amor à Vida

PALOMA PERDE PAULINHA PARA BRUNO E ACABA NO HOSPIÇO

• Félix faz Glaucete matar enfermeira • Patrícia descobre que Michel é casado • Lutero flagra César e Aline aos beijos

Malhação - Último capítulo

• Vitor e Lia são felizes • Sal se regenera • Alemão vai preso

E mais:

• Celebridades também protestam por um Brasil melhor • Deborah Secco fica noiva, mas não confirma gravidez

1,99

Abril s.a.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O ENIGMA DAS PIRÂMIDES

/ CONSUMIDOR / PROMOTORES ABREM INVESTIGAÇÃO CONTRA SEIS EMPRESAS QUE USAM CONCEITO DE MARKETING MULTINÍVEL, MAS SÃO SUSPEITAS DE CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

TRÊS PROMOTORES DE Justiça irão investigar a legalidade da atuação de seis empresas de “marketing multinível” no Rio Grande do Norte. A decisão foi tomada ontem após reunião no Ministério Público e foi motivada pela necessidade de se esclarecer à sociedade como se dá o

funcionamento das empresas. Telexfree, Nnex, Multiclick, Bbom, Cidiz e Priples passarão a ter as atividades apuradas. A suspeita é que elas atuem como “pirâmide financeira”.

De forma simultânea, cada promotor da área da Defesa do Consumidor irá apurar a legalidade de duas empresas. A expectativa é que dentro de 90 dias o Ministério Público potiguar tenha elementos para propor uma ação civil pública ou solicitar o arquivamento dos inquéritos. O MP ainda não dispõe das informações iniciais como a quantidade de pessoas integrantes das empresas nem quanto dinheiro circula através dos negócios mantidos por elas.

Na manhã de ontem, promotores se reuniram para traçar os passos iniciais da investigação. Decidiram instaurar inquéritos civis públicos visando aprofundar a apuração das empresas de marketing multinível. Além da Defesa do Consumidor, integrantes do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) devem atuar no caso. O promotor José Augusto Peres será responsável pelo inquérito da Telexfree e Priples; Alexandre Cunha Lima ficará com Multiclick e Cidiz; e Sérgio Sena com Nnex e Bbom.

O MP busca identificar a diferença entre as práticas de empresa de marketing multinível e as que atuam como “pirâmide financeira”. “O MMN [marketing multinível] tem como objetivo a venda do produto ou serviço. A questão de captação de pessoas faz parte também, mas não é o foco principal. Já uma pirâmide financeira só tem a preocupação com a capta-



► Reunião da Telexfree: proibição de atuação da empresa no Acre desencadeou investigações em Natal

ção de clientes. Para essa maquiagem, às vezes, eles colocam um produto ou serviço, mas na verdade não tem grande importância. A importância maior está na captação de pessoas e aí faz essa pirâmide”, detalhou o promotor Alexandre Cunha Lima.

Lima ressaltou que não há denúncias contras as empresas. “A princípio não tem reclamação contra nenhuma empresa aqui. Se não constatar nada, a gente pede o arquivamento do inquérito. É um procedimento um pouco complexo. Vamos nos reunir posteriormente para discutir outros passos”, disse.

O promotor aconselhou integrantes e divulgadores da empresa que eventualmente se sintam lesados a procurar o Ministério Público. “Se notar alguma irregularidade, os integrantes devem procurar o Ministério Público. Se foi lesado ou teve algum prejuízo, pode vir aqui”, afirmou.

O promotor explicou a decisão de ampliar a investigação para várias empresas. A Telexfree é a que reúne a maior quantidade de pessoas e atua há mais tempo no estado. Estima-se que cerca de 100

“A GENTE VAI ANALISAR SE REALMENTE EXISTE ESSE PRODUTO E SERVIÇO, E SE SÃO REALMENTE O FOCO PRINCIPAL DA EMPRESA”

Alexandre Cunha Lima
Promotor Defesa Consumidor

mil pessoas fazem parte da rede. De acordo com Lima, a opção ocorreu pelo fato de as empresas atuarem de forma similar. “Os procedimentos adotados são semelhantes entre as empresas. Todos dizem que têm o produto e o serviço. Então, a gente vai analisar se realmente existe esse produto e serviço e se são realmente o foco principal da empresa. Se é uma empresa de marketing multinível ou é uma pirâmide financeira. É uma averiguação da empresa para saber se os consumidores podem ou não ingressar no sistema”, reforçou.

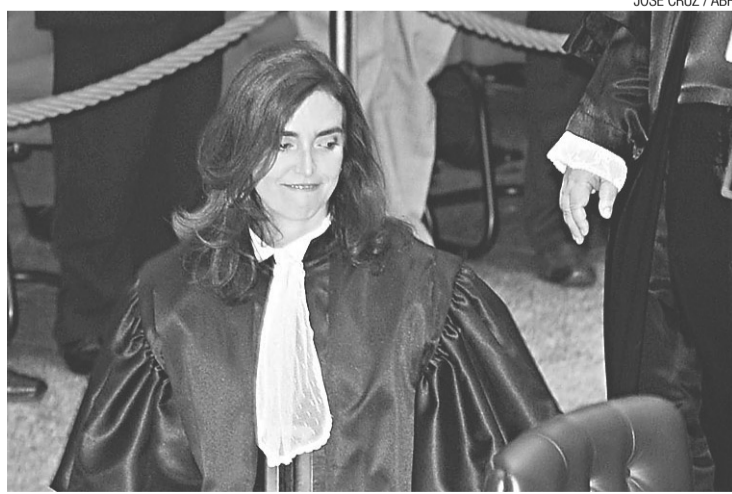
A INVESTIGAÇÃO

- 1 – Três promotores definiram ontem que irão apurar a atividade de seis empresas do chamado marketing multinível no Rio Grande do Norte. São elas: Telexfree, Nnex, Multiclick, Bbom, Cidiz e Priples.
- 2 – Não há denúncias contra as empresas registradas no Ministério Público. A investigação acontece para detalhar as suspeitas de “pirâmide financeira”.
- 3 – Os promotores querem diferenciar quem atua como MMN e quem é “pirâmide financeira”. Para isso, eles vão avaliar a relevância dos produtos ou serviços oferecidos em comparação com a captação de pessoas. A predominância da captação em detrimento aos produtos ou serviços poderá eventualmente confirmar a pirâmide.
- 4 – O prazo inicial para a conclusão da investigação é de 90 dias, podendo ser prorrogado. Ao final do prazo, o MP poderá propor uma ação civil pública, caso encontre elementos de pirâmide, ou poderá solicitar o arquivamento.

STJ NEGA RECURSO À TELEXFREE

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou ontem medida liminar solicitada pela Ympactus Comercial Ltda, a Telexfree. A empresa visava derrubar a decisão da Justiça do estado do Acre, que proibiu temporariamente pagamentos e novas adesões. A decisão de ontem foi tomada pela ministra Isabel Gallotti. No processo, está o registro de “decisão da ministra relatora indeferindo a petição inicial e julgando extinto o processo sem exame de mérito”.

O site oficial do STJ publicou a informação na tarde de ontem. A matéria detalhou que: “Para a relatora, ainda falta esgotar a instância judicial local para que o STJ possa avaliar qualquer medida urgente relativa ao caso”. Além disso, a relatora avaliou que o eventual futuro recurso especial que venha a ser interposto para o Tribunal em Brasília, “após o julgamento do agravo regimental no agravo de instrumento em



► A ministra Isabel Gallotti relatou processo que negou liminar à Telexfree

trâmite no Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), tem pouca probabilidade de sucesso”.

O site acrescentou que “conforme a ministra, em regra, recurso especial contra decisão que concede liminar ou antecipação de tutela é incabível, nos termos de jurisprudência sumulada do Supremo Tribunal Fe-

deral (STF). O eventual recurso também teria que ultrapassar a necessidade de reexame de provas e fatos que parece ser exigida para que se pudesse avaliar a diferença entre as atividades de pirâmide financeira e marketing multinível, principal alegação da empresa”.

Há duas semanas, a Justiça

do Acre atendeu pedido do Ministério Público e suspendeu as atividades do Telexfree em todo o território nacional, estipulando a pena de R\$ 100 mil em caso de descumprimento. A medida causou grande repercussão entre os divulgadores da empresa, que tentam fazer com que o Poder Judiciário reverta a decisão.

O bloqueio judicial foi um dos motivos que encamparam um protesto realizado em diversos pontos do país durante o final de semana passado. Divulgadores reclamavam o desbloqueio e a retomada dos pagamentos. Na Justiça, a Ympactus sustentou que o pedido do Ministério Público foi motivado por casos isolados denunciados ao Procon do Acre. A empresa nega atuar como “pirâmide financeira”.

No Rio Grande do Norte, estima-se que R\$ 20 milhões deixaram de ser repassados a divulgadores durante as duas semanas de bloqueio.

INTEGRANTES DE REDES APOIAM INVESTIGAÇÃO

Pedro Costa, 18 anos, dedica-se exclusivamente a atuar como “habilitador” da empresa Bbom; mais especificamente, define-se como “executivo esmeralda”. Ao NOVO JORNAL, o jovem, que há três meses realizou um investimento de R\$ 600 na Bbom, disse apoiar as investigações anunciadas ontem pelo Ministério Público.

“Os habilitadores não devem temer investigações. Quem está aí vai provar que é legal e adepto de um novo tipo de marketing”, disse Costa. Apesar de negar que as empresas de marketing multinível atuem da mesma forma, ele acredita que não haverá um “efeito dominó” a partir da demanda judicial contra a Telexfree.

O jovem rebate as suspeitas de “pirâmide” com um argumento inusitado. “Já vivemos uma pirâmide. Trabalhamos para sustentar o governo, o presidente, os governadores, os prefeitos. Tudo isso é uma pirâmide”, afirmou. Ele acrescenta que o MMN é “diferente” de pirâmide. “Recebemos de acordo com o que trabalhamos e o que é consumido”.

Ontem, o NOVO JORNAL publicou a posição de Nestor Case, um dos mais antigos investidores da Telexfree no RN. “O direito que queremos é de trabalhar. Não sou contra a investigação. Sou contra a perseguição. Minha profissão é MMN. A investigação é boa para se veja a seriedade”, ressaltou.

EMPRESAS INVESTIGADAS

1 Telexfree

A Telexfree chegou ao Brasil em 2012, sediada no Espírito Santo, e se denomina uma empresa de marketing multinível. Tem como produto a venda de pacotes de ligações através da internet (VoIP). Seu funcionamento consiste na publicação de anúncios por parte dos “divulgadores” que recebem um valor semanal ou mensal pela atividade. O passo inicial consiste na aquisição de uma “central de anúncios”

2 Multiclick

Empresa de marketing multinível cujos produtos são focados em meios virtuais, como desenvolvimento de sites, softwares e gestão financeira. No site “multiclickbrasil.com.br”, define o objetivo como “Proporcionar oportunidade de crescimento, realização pessoal, aprendizado e ganhos financeiros através de treinamentos sistêmicos, compromisso com a equipe e participação nos lucros”.

3 Bbom

Empresa de marketing multinível cujo produto mais conhecido é o rastreador de veículos. No site oficial, destaca: “Acreditamos em modelos de negócios sustentáveis, baseados não somente na adesão de novas pessoas no sistema, mas que permitam aos consumidores se beneficiarem dos produtos e serviços, e consequentemente proporcionar o crescimento profissional através do

marketing multinível”. A empresa tenta afastar qualquer suspeita de ilegalidade. “Nós queremos contribuir para o fortalecimento de um mercado ético, legal, moral e justo. Sempre com total transparência e respeito”.

4 Priples

Empresa de marketing multinível sediada em Pernambuco cuja atuação consiste na divulgação de publicidade com objetivo final de retroalimentação do site principal da empresa.

5 Cidiz

Cidiz Netbusiness oferece um plano de marketing e a rede objetiva vender roupas. O site da empresa, que é sediada em Pernambuco, classifica a atuação como “um excelente Plano de Marketing que proporciona o auferimento de bônus pela atividade de distribuição de seus produtos”.

6 Nnex

É descrita como um sistema de marketing multinível “onde em vez de investir milhões em uma única campanha publicitária, o valor é dividido entre seus afiliados, que em contrapartida trabalham como divulgadores da empresa”.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

AGORA VAI

Uma empresa local, a IM Terra-plenagem, é que vai realizar as obras do Pró-transporte na Zona Norte de Natal, compreendendo os acessos à Ponte Forte-Redinha (depois de mais de quatro anos de sua inauguração), sem falar na pavimentação da avenida Moema Tinoco até a BR-101. O conjunto de obras, do Governo do Estado, deverá ser executado no prazo de 27 meses. O contrato foi publicado no último saúbd

MÁQUINAS DA DÚVIDA

Passada a festa, muitos Prefeitos que receberam das mãos da presidente Dilma Rousseff (quando ela surfava nos mais altos índices de aprovação da história desse país), tratores e retroescavadeiras para os seus municípios, começaram a entender que em vez de solução, muitos ganharam um problema, pela dificuldade em contratar operadores e manter o equipamento em pequenos municípios.

CIDADÃO/CONSUMIDOR



Numa reunião do IDV, o presidente da entidade, empresário Flávio Rocha apresentou uma tese nova para interpretar o clamor das ruas. Na sua concepção, a nova classe média, que havia se tornado consumidora, aprendeu a exigir qualidade nos serviços que passou a comprar – telefonia, planos de saúde, bancos e lojas de varejo – e agora sepulta a condição de súdito, para, como cidadão, exigir qualidade nos serviços oferecidos pelo Governo e questionar seus gastos, a começar nos investimentos para a Copa do Mundo, comparando com o que foi gasto há quatro anos na África do Sul.

A VIÚVA PAGA

Embora esteja caracterizado num erro construtivo no prédio da Maternidade Leide Morais, é a Prefeitura quem vai morrer com os recursos para reparar o malfeito. Uma nota de R\$ 400 mil, com dispensa de licitação, em razão do colapso provocado em toda a rede do SUS pela paralisação da prestação do serviço.

EXAME SEM PLANO

O custo dos exames de colonoscopia por cápsula, realizado em Natal, pelos médicos Caio Salem e Oberdan Damásio, é de R\$ 4.500,00, em média. Mas, ainda não está sendo coberto pelos planos de saúde.

ACUSAR É PRECISO

Com todo o estardalhaço, inclusive com exibição de filmagem de parte do depoimento de uma testemunha de acusação, no dia 10 de Maio, o nosso Ministério Público deflagrou a “Operação Máscara Negra” que determinou a prisão de 12 pessoas, suspeitas de terem praticado atos de improbidade na contratação de bandas para animar as festas de Carnaval nos Municípios de Macau e Guamaré.

É importante destacar que, nenhum dos 12 detidos demonstravam interesse em fuga – como não fugiram depois de libertados – nem foram apanhados em flagrante delito, ou poderiam criar dificuldade para as investigações, os três únicos casos previstos na Constituição Federal para alguém ser privado da sua liberdade, sem culpa formada e trânsito em julgado. Assim mesmo a Promotora não se inibiu de solicitar as prisões provisórias, que foram prontamente aceitas, sem nenhum questionamento, por um Juiz de Direito, a juíza Cristiany Maria de Vasconcelos Batista, da Comarca de Macau, que tem o poder de mandar prender e soltar.

Por coincidência (coincidência?), no mesmo dia em outros onze Estados do Brasil, o Ministério Público realizou operações semelhantes com muita gente perdendo a liberdade, num momento em que a instituição usa a mídia para mostrar ao Brasil que a aprovação da PEC ‘37, que regulamenta as atribuições da investigação, serviria para a impunidade de corruptos, o que terminou acontecendo pela reverberação do clamor das ruas, que comprou essa idéia e mudou a tendência do Congresso Nacional.

Dois meses depois da espetaculosa Operação acompanhada por repórteres e cinegrafistas, a promotora Patrícia Antunes Martins, que está à frente do inquérito, procurada pelos jornalistas informou que “ainda não existe previsão para a formalização da denúncia à Justiça”.

A cautela adotada, agora, pela Promotora é salutar, sobretudo porque ela informou que “a partir da deflagração da operação, surgiram novos suspeitos de envolvimento no esquema de contratações fraudulentas, ensejando as oitavas de outras pessoas, fase que também ainda não foi concluída”. Ótimo, tanta vigilância contribui para que o caso seja esclarecido em toda a sua dimensão, embora, tenha mantido a cautela de não divulgar os nomes dos novos investigados.

Esse é o ponto: - por que os 12 detidos nos municípios de Macau e Guamaré, não tiveram o mesmo tratamento que estão tendo os novos suspeitos que estão sendo investigados na “Operação Máscara Negra”?

Por que essas pessoas, alguns servidores de segundo e terceiro escalão de duas Prefeituras do Interior, não mereceram os mesmos cuidados de preservação da integridade e os cuidados? A Promotora complementa que a nova atitude adotada nessa fase complementar procura evitar possíveis empecilhos, enquanto não forem encontradas provas conclusivas.

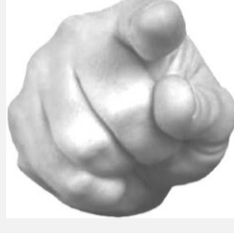
Infelizmente ninguém tomou a iniciativa de provocar o Conselho Nacional do Ministério Público, um instrumento de controle externo para oferecer um mínimo de segurança à sociedade contra eventuais exageros praticados no exercício das funções, como parece patente na primeira fase deste caso.

Pior é que o barateamento das prisões e o espalhafato como os casos são apresentados na mídia, parecem perder o sentido de urgência na hora em que se faz necessário que o Ministério Público cumpra o seu verdadeiro papel, apresentando provas e, sobretudo, fundamento as denúncias. Para permitir que os acusados possam exercer o direito de defesa. É assim que processos desta ordem devem se desenrolar quando se vive o estado democrático de direito, garantindo a cada cidadão a presunção de inocência, até que seja julgado e condenado.



“ Antes da reforma política é hora de discutir gasto público”

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO SOBRE O PLEBISCITO



DOBRAR OU SAIR

O grupo Linhas Corrente – Coat’s – presente no Rio Grande do Norte desde os tempos em que aqui se produzia o melhor algodão do mundo”, e que mantém uma indústria têxtil está entrando numa hora decisiva: ou dobra sua indústria natalense, atualmente com 800 empregos diretos, ou se transfere de vez para o Estado de Santa Catarina. Tudo passa pela nova Lei do Proadi.

HORA DE MUDAR

A Fundação Estadual da Criança e do Adolescente recebeu um calendário para tratar da relocação da maioria dos seus cargos diretivos para atender o que determina a nova legislação estadual, segundo recomendação do Ministério Público, que alcança ocupantes de servidores em três níveis diversos.

MODA EM MACAÍBA

A Toli Indústria e Comércio, que ocupa um lugar de destaque na fashion local, vai abrir uma fábrica no Centro Industrial Avançado, de Macaíba. Entrou com um pedido de licença de funcionamento da unidade ao Idema.

VOZ DAS RUAS

No meio dos protestos, a intenção de votos dos cariocas coloca um empate triplo na largada para a sucessão de Sérgio Carbral: Lindemberg Farias (PT), 17%; César Maia (DEM) 15% e Antony Garotinho (PR) 15%. Pezão do (PMDB) empata com Romário (PSB) em 8%. Para os especialistas, o jogo está indefinido. E não apenas no Rio.

NOVOS PROFESSORES

A Universidade Federal está com inscrições abertas para o preenchimento de 46 vagas de professores substitutos. As inscrições terminam amanhã, com perspectiva de remuneração que vai de R\$ 2.714,89 a R\$ 5.022,65, dependendo da titulação do candidato.

OUTRO ALVO

Embora com administração tripartite, o SUS vinha sendo apresentado por importantes lideranças da classe médica com um único alvo como reponsável pelas suas mazelas: o Governo Estadual. Hoje cinco entidades vão às ruas focando no alvo maior – o Governo Federal – que deseja importar médicos cubanos para melhorar a saúde pública brasileira. Segundo pesquisa do Datafolha 48% dos entrevistados são contra a importação dos médicos e 47% a favor.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A saúde das placas

Há uma expectativa grande em torno da reforma que será feita na Maternidade Leide Morais, da Prefeitura de Natal e localizada na Zona Norte da cidade. É um caso raro de hospital que precisa de reforma pouco mais de cinco anos depois de ser inaugurado - no final de 2008, no apagar das luzes da primeira gestão de Carlos Eduardo.

Caso se queira considerar a segunda inauguração, a promovida pela sucessora dele, Mícarla de Sousa, em janeiro de 2009, a maternidade tem pouco mais de quatro anos – e, no entanto, já precisa de reforma.

Trata-se, portanto, de uma obra que foi inaugurada duas vezes e que possui nas suas dependências as duas placas, solenes, de fundação. Tanta atenção com ela, ao menos aparentemente, não foi suficiente para evitar que a maternidade fosse fechada por causa dos graves problemas de estrutura.

Se o prefeito que inaugurou, Carlos Eduardo (com sua equipe técnica) não viu problema algum de estrutura para dar por concluído o prédio, a sucessora dele também não. E ambos fizeram, cada qual a seu modo, sua própria festa de inauguração, sem que se manifestassem sobre os problemas hoje tratados como graves, a ponto de exigir o fechamento da unidade.

Tanta solenidade de abertura, como se vê agora, não resultou em melhor atendimento ao público – ao menos o atendimento contínuo. Apesar da importância, a Maternidade Leide Morais sempre pareceu mais um problema do que uma solução, embora possa cumprir papel fundamental numa área historicamente traumática na área da saúde pública, a materno-infantil.

Neste NOVO JORNAL o então presidente do Crea Adalberto Pessoa declarou, no mês passado, ter avisado à época que o imóvel tinha problemas de estrutura que gerariam problemas no futuro. Na ocasião, o alerta não mereceu ação, muito menos reação – e hoje os responsáveis dizem desconhecer o alerta feito naquele tempo pelo engenheiro.

O fato, porém, é que o ex-dirigente do Crea deve ter alguma razão, caso contrário não seria necessário gastar quase R\$ 500 mil agora para reparar uma obra com menos de cinco anos de uso – ou quatro, como se queira.

Sob qualquer ponto de vista e independente de qualquer justificativa, foge do que pode se considerar razoável a grave constatação: uma maternidade recém-inaugurada vai precisar de meio milhão de reais para voltar a funcionar, no espaço provável de três a seis meses, durante o qual o serviço que prestava será distribuído em outras unidades, certamente sem as mesmas condições.

O caso deveria servir de alerta para todos, em especial para os órgãos fiscalizadores. Antes de qualquer festa de inauguração, toda obra pública deveria ser precedida de detalhada e rigorosa vistoria. E somente ao fim da inspeção deveria ser dada como obra verdadeiramente pronta.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com

A Santa Madre

— O senhor tem medo da morte?
Pergunta o neto adolescente ao avô.
— Não. Tenho medo de não poder ir ao banheiro sozinho.
Responde o avô.

O diálogo acima é do filme polonês A Bicicleta do Meu Pai classificado como comédia e drama. Acho perfeita essa classificação porque nada é mais tragicômico que a vida e assim se deve vê-la e senti-la. Ninguém passa impunemente por ela, na dor e na alegria, na saúde e na doença mas que ela seja eterna enquanto dure, até com chaves e lugares-comuns porque é preciso arriscar para sobreviver.

O filme trata com dignidade sobre o tema velhice e abandono sem maniqueísmos. Nada de coitadinhos nem filhos vilões que abandonam os pais à própria sorte. Ele abre uma grande angular a partir dos olhos de três homens que se juntam na alegria e na tristeza. O avô, o pai e o neto e os aprendizados e os ensinamentos de cada um. As agruras e glórias nos percursos sem excepcionalidades nas histórias isoladas e cruzadas.

Afinal, o que um neto adolescente tem a ensinar a um vovô oitenta? As relações entre os três e os papéis invertidos que cada um desempenha é de uma sensibilidade rara nas telas. Para nós que nos acostumamos com o oito ou oitenta do cinema americano, A Bicicleta do Meu Pai é surpreendente, principalmente, porque eles se unem, não pacificamente, depois que o avô, a mulher que é mãe duas vezes, querida e amada, vai embora. Se apaixona e tem a coragem de desafiar a vidinha medíocre que vivia até então para se arriscar a ser feliz.

A atitude da vovó que está no imaginário de todos como a santa de todas as histórias é o ponto inicial da trama. Ela some. Deixa marido e toda uma vida para reviver. Se apaixona por outro homem mas o filme não é dela. É dos infelizes masculinos e dependentes cujas vidas sempre orbitaram em volta dela, mesmo que distanciados dela. O marido um fanfarrão que sempre olhou para o próprio umbigo; o filho, um pianista clássico de sucesso que vive em outro país; e o neto que vive também em outro país depois que seus pais se separaram.

Avô, pai e filho piram na ausência da avó e para resgatar o elo perdido, mas de uma fragilidade tosca, saem em uma busca louca à sua procura. Somente ela poderá demovê-los do mal estar de sua ausência e do que ela provoca neles.

Os homens do filme somos todos nós que baeticamos nossas mães, avós, mulheres em à nossa volta mas esquecemos que elas são seres humanos, que têm vontades próprias, desejos, que fazem sexo mas que em nossas cabeças são santas. É para ver e saber onde a bicicleta entra nisso tudo.

É como no casamento, “na alegria e na tristeza” que se fazem juras. Melhor.

ZUM ZUM ZUM

► As matrículas de alunos regulares da Universidade Federal começa hoje pela Internet, sistema Sigaa.
► Paulo Gaudenzi volta, hoje, a Natal, para fazer palestra, no hotel Sehrs sobre “Turismo de eventos – exemplo crítico”.
► Voz rouca das ruas: Segundo o Datafolha, 74% dos brasileiros querem os mensaleiros na cadeia.

► Hoje completa 70 anos da posse do general Fernandes Dantas como o sétimo (e último) Interventor Federal do RN nomeado por Getúlio Vargas.
► Para um especialista, o Concurso para a Assembléia Legislativa deve passar da marca dos 40 mil candidatos.
► A taxa de ocupação da rede hoteleira de Mossoró passou dos 90% durante a

promoção Cidade Junina
► Pelas contas da Prefeitura, o Mossoró Cidade Junina movimentou recursos da ordem de R\$ 15 milhões.
► O aniversariante do dia é o poeta Sanderson Negreiros.
► Finalmente, a Federação Norte-Riograndense de Atletismo, foi reconhecida de Utilidade Pública.

► Há 60 anos, d. João Batista Portocarrero Costa, renunciava a Diocese de Mossoró.
► Maria Helena Barreto Furtado foi nomeada para coordenar o marketing da Secretaria Estadual de Turismo.
► O saudosismo do ABC se amplia. Agora quem é lembrado é o executivo Gustavo Mendes.

TUCSON

ELANTRA

SANTA FE

HYUNDAI
CAOA

(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Terapia preventiva

O programa Mais Médicos, uma das poucas medidas novas de gestão que Dilma Rousseff tem na manga para responder à pauta dos protestos, será lançado na segunda-feira. O discurso para acalmar as corporações médicas, contrárias à contratação de profissionais estrangeiros para atuar em regiões remotas, será que o governo vai priorizar os brasileiros. A ênfase será na abertura de 11 mil vagas de graduação e novos cursos de medicina, além de 12 mil novas vagas de residência.

PRONTO-SOCORRO

Dilma quer os profissionais atuando nas periferias e no interior do país já em outubro.

SEM ACORDO

O governo não vai ceder à pressão das entidades para que os médicos estrangeiros que se inscrevem no Mais Médicos tenham de revalidar o diploma. Isso porque, se fizessem a prova, os médicos poderiam atuar em todo o país, e não só nos lugares determinados e para atender ao SUS.

PRESSÃO...

Ao informar o Planalto sobre a disposição da Câmara de adiar o plebiscito da reforma política, Henrique Alves (PMDB-RN) foi alertado que, sem a consulta, o Congresso seria pressionado a votar projetos de iniciativa popular, como os da OAB e do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral.

...ALTA

Nesse caso, o governo apoiaria os projetos. Assim, manteria o discurso de consulta popular e o Congresso ficaria "falando sozinho", nas palavras de um interlocutor do Planalto.

SEGUNDONA

De Fábio Lepique, tesoureiro do PSDB de São Paulo: "O governo Dilma só é padrão Felipe se for na fase Palmeiras dele".

OLHO NA TELA

Na reunião de anteontem, ministros falaram sobre as pressões que têm de administrar em suas áreas. Segundo relatos, Paulo Bernardo (Comunicações) deu o exemplo da regulação da mídia e disse que não é o momento dessa discussão.

CARGA...

O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, recomendou à Petrobras que abra processo interno para verificar

o cumprimento de contratos pela Coobrascam, comandada pelo sindicalista Nélio Botelho, do Movimento União Brasil Caminhoneiro, com a estatal.

...PESADA

A cooperativa, presidida pelo líder dos protestos que têm fechado rodovias no país, tem 39 contratos, que rendem R\$ 4 milhões mensais, com a Petrobras, de acordo com a AGU. "Ou ele está furando a própria greve ou está descumprindo contratos", diz o advogado-geral, Luís Inácio Adams.

ÚLTIMA...

Geraldo Alckmin (PSDB) nomeou o pastor licenciado da Igreja Universal Vinícius Carvalho para uma coordenadoria da Secretaria de Desenvolvimento Social. Carvalho é presidente estadual do PRB, partido que recebeu o comando da pasta no fim de maio, em troca do apoio à reeleição do tucano.

...ORAÇÃO

O dirigente será responsável por estabelecer e monitorar parcerias do governo com entidades sociais. Instituições vinculadas à Universal já declararam interesse em firmar convênios com o governo paulista para tratar dependentes químicos.

LUZ DE VELAS

Com discrição, Aécio Neves (PSDB) aproveitou uma passagem por São Paulo, na segunda-feira, para jantar com três grandes empresários. Dois do setor produtivo e um do mercado financeiro.

TURNÊ

O presidenciável também se reuniu com um grupo de 20 prefeitos do interior de São Paulo. Os governantes o convidaram para visitar suas cidades a partir de agosto, quando Aécio pretende começar a visitar o Estado com mais frequência.

TIROTEIO

Se Dilma quer ouvir a voz das ruas, deveria perguntar à população se o salário dos políticos deveria ser igual ao de um professor.

DE ZÉ MARIA, PRESIDENTE NACIONAL DO PSTU, sugerindo uma pergunta para o plebiscito proposto pelo Palácio do Planalto para realizar a reforma política.

CONTRAPONTO

BOLSA PASSEATA

Na reunião de segunda-feira na Granja do Torto com Dilma Rousseff, todos os ministros tiveram a oportunidade de falar e fazer sugestões sobre medidas que poderiam ser anunciadas para atender às reivindicações dos protestos de junho. Marco Antonio Raupp (Ciência e Tecnologia) falava sobre a importância de o governo criar uma agenda positiva, e citou o Ciência Sem Fronteiras.

A presidente, que anotava todas as ideias, brincou:

- Raupp, a gente sabe que metade do pessoal que protestou no exterior era do programa!

Foi o momento mais descontraído da reunião.

PONTOS SEM NÓ

FOLHAPRESS

EM MENSAGEM ENCAMINHADA

ontem ao Congresso, a presidente Dilma Rousseff propõe a discussão de cinco temas para o plebiscito sobre a reforma política. Diante da resistência de aliados a uma consulta prévia da sociedade para a reforma, a presidente afirmou que é "imprescindível um amplo e imediato esforço conjunto para a renovação do sistema político brasileiro".

Segundo a presidente, "a consulta popular é recomendável quando as formas de representação política dão sinais de que precisam ser renovadas".

A presidente critica indiretamente a ideia lançada por aliados, como o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), de que o Congresso aprove uma reforma política e depois apresente à sociedade para um referendo.

"A adoção da forma plebiscitária para essa consulta popular nos parece a melhor dentre as alternativas administradas

pela Constituição. A simples manifestação de concordância ou discordância popular com um modelo já predefinido pode afastar a sociedade da ampla discussão dos alicerces e princípios que deverão orientar a renovação do sistema de representação política", afirmou.

Dilma decidiu enviar uma proposta de plebiscito depois de ser alvo de ataques de aliados, da oposição e criticada por juristas e ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) por defender uma constituinte exclusiva para reforma política.

A decisão foi costurada com ministros e gerou mal-estar por não ter consultado nem mesmo o vice-presidente Michel Temer. Com o desgaste, o governo recuou e lançou a ideia de um plebiscito em encontro com aliados. A consulta preliminar aos aliados, no entanto, não é consenso na base aliada. O PMDB da Câmara e o PSB demonstram resistência.

A presidente rebate os argumentos de que o plebiscito sobre a reforma política pode

encontrar dificuldades para o entendimento dos eleitores.

"Argumentos que buscam imputar ao povo a uma impossibilidade de compreensão da melhor forma de representação não podem prevalecer em um estado democrático de direito como o novo", afirmou.

"Do mesmo modo, é importante observar que a realização de uma consulta plebiscitária em nada colide ou inviabiliza a iniciativa popular de projeto de lei que tenham por objetivo a reforma do nosso sistema político, como vem sendo realizada por diversas entidades da sociedade civil", completou.

No documento, Dilma cita que as manifestações populares que sacudiram o país nas últimas semanas com uma ampla pauta de reivindicações e que teriam motivado a queda de 27 pontos em sua popularidade segundo pesquisa Datafolha divulgada no fim de semana.

"As manifestações demonstraram, de forma inequívoca, a força e o caráter

irreversível do processo de consolidação de uma democracia participativa em nosso país", disse.

De acordo com Dilma, a voz das ruas precisa ser respondida por todas as instituições.

"Assinalaram também que, apesar de termos vivido um período inédito de crescimento econômico com inclusão social nos últimos dez anos, nossa sociedade exige hoje novas formas de atuação dos poderes do Estado, em todos os níveis federativos, seja para a satisfação e ampliação de detritos individuais e coletivos, seja para a garantia plena da cidadania".

E completou: "Cabe às instituições representativas não só comemorar, mais esse avanço democrático, mas também dar a adequada resposta à voz das ruas, buscando o diálogo e a celebração de pactos que possibilitem a construção de caminhos para o atendimento das demandas apresentadas".

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶



ROBERTO STUCKERT/FILHO

ENTENDA OS CINCO PONTOS CENTRAIS SUGERIDOS POR DILMA

1.

forma de financiamento de campanhas (público, privado ou misto): Atualmente, as campanhas políticas têm financiamento privado, o que, segundo os críticos, leva os políticos a criar vínculos com as empresas que os financiaram, o que provocaria tendência de favorecimento de tais empresas. Ao mesmo tempo, há críticas ao financiamento público de campanha, de que o dinheiro dos cofres públicos seria dividido de acordo com a composição das bancadas na Câmara dos Deputados e a captação de doações das empresas passaria a ser ilegal.

2.

definição do sistema eleitoral (voto proporcional, distrital, distrital misto, "distritão", proposta em dois turnos): Resumidamente, o sistema distrital teria como vantagem uma capacidade maior de controle dos representantes pelos representados, pois aproximaria o eleitor do seu candidato. Já o sistema de voto proporcional é defendido por aqueles que veem a necessidade de o parlamento garantir a representação de minorias e uma distribuição equânime entre votos e cadeiras.

3.

continuidade ou não da existência da suplência no Senado: diferentemente da Câmara, os senadores são eleitores por voto majoritário, e não proporcional. O suplente é escolhido na chapa do senador e não participa da campanha, ou seja, não recebe votos. Assim, caso o senador eleito se ausente, o suplente assume mesmo sem ter sido escolhido nas urnas. Em fevereiro, 17 dos 81 senadores em exercício eram suplentes, mantendo a média de cerca de 20% da composição preenchida por senadores que não disputaram eleições.

4.

manutenção ou não das coligações partidárias: hoje, os partidos fazem coligações entre si tanto para eleições no Executivo (presidente, governadores e prefeitos) quanto no Legislativo (deputados federais, estaduais e vereadores). No entanto, as coligações nacionais não são necessariamente as mesmas dos Estados, gerando alianças diferentes nos planos federal e estadual. As coligações permitem ainda que deputados da mesma aliança sejam eleitos na esteira de outros bem-votados. Foi o caso das eleições de 2010, em que o deputado Tiririca (PR-SP) teve 1,35 milhão de votos e elegeu com ele mais três deputados, sendo um do Pc do B, um do PRB e um do PT.

5.

fim ou não do voto secreto no Parlamento: Atualmente, a Constituição prevê voto secreto na análise de vetos presidenciais no Congresso e na cassação de congressistas. No entanto, o regimento interno da Câmara e do Senado também determina voto secreto para a escolha dos presidentes das duas Casas. Na semana passada, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara aprovou a proposta de emenda à Constituição que acaba com o voto secreto em processos de cassação de mandato. A proposta, que já foi aprovada no Senado, vai agora a uma comissão especial da Câmara que será criada para analisá-la. Em seguida, precisa ser aprovada em dois turnos no plenário da Casa.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO: APPSTORE, GOOGLE PLAY, BAIAS
NOVO JORNAL
 www.novojournal.com.br
 (09) 3342.0369
 novojournal.jor.br
 novojournal



Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plebiscito é golpe

O **PLEBISCITO PROPOSTO** pelo governo e pelo PT é um golpismo por diversos motivos. Primeiro porque, se ninguém de bom-senso discorda da tese de que o Brasil precisa de uma reforma do sistema político, também não se encontra ninguém igualmente sensato que ache que isso deva ser feito via consulta popular. Segundo, porque a iniciativa é uma tentativa rasteira do PT e do governo de mudar de assunto, de lançar uma cortina de fumaça entre eles e os clamores populares. Se há uma coisa que os manifestantes têm demonstrado à exaustão é que os brasileiros estão cansados de golpes baixos e promessas vãs. Terceiro, porque não se faz plebiscito para jogar nos ombros das pessoas o peso de decisões so-

bre o funcionamento de coisas complexas. As pessoas não podem ser obrigadas a decidir exatamente como as instituições devem funcionar. Elas querem simplesmente que as instituições funcionem bem, que os funcionários públicos sejam honestos, imparciais e eficientes, que os políticos representem seus eleitores nas assembleias e no Congresso. Uma reportagem desta edição revela que o PT e o governo não estão genuinamente interessados na consulta popular. Eles querem mesmo é usar o tempo de televisão destinado à discussão das questões a ser propostas no plebiscito para colocar Lula fazendo propaganda da presidente Dilma Rousseff, a candidata do partido à reeleição em 2014. Isso é inaceitável.

Os brasileiros foram às ruas exigir a reforma dos políticos, não uma reforma política. Com seus cânticos, suas faixas e cartazes, as pessoas cobraram honestidade, transparência e eficiência dos políticos e das autoridades de todos os níveis e partidos. Elas exigiram, principalmente, o fim da corrupção. Ora, não requer muito tirocínio concluir que esses anseios podem e precisam ser atendidos imediatamente, na vigência do atual sistema político. Não há razão alguma para que os políticos e as autoridades não possam começar desde já a ser e parecer honestos e funcionais. É escárnio fingir que isso só é possível depois de um plebiscito em que se vai exigir dos brasileiros uma opinião sobre tec-

nicalidades de funcionamento das engrenagens eleitorais. Isso equivale a médicos perguntarem a familiares de um paciente de UTI se eles estão de acordo com os remédios perfundidos ou com a porcentagem de oxigênio no tubo traqueal. Obviamente, eles não vão saber responder. Mas isso não torna menos justo seu direito de que o paciente tenha o tratamento adequado. Assim deve ser em relação às instituições. Não se pode colocar como pré-requisito para a honestidade, eficiência e transparência delas que as pessoas sejam experts em detalhes de seu funcionamento. Erigir isso é iludir a platéia. E a platéia tem demonstrado com todo o vigor que se cansou de ser iludida.

O texto acima, com o respectivo título, é na íntegra o conteúdo da “Carta do Leitor” da edição desta semana da revista “Veja”. Resolvi transcrevê-lo para compartilhar com os leitores do NOVO JORNAL por considerar um diagnóstico cirúrgico da manobra que a presidente Dilma Rousseff procura promover desde a semana passada com o propósito de manietar o movimento que levou o povo brasileiro às ruas contemporâneas de nosso país.

O povo não pediu plebiscito, muito menos a convocação de Constituinte, específica ou não.

O povo pediu seriedade no serviço público.

Pediu que os governantes e a elite dirigente o ouçam e lhes proporcionem o que a Constituição vigente assegura, a partir da definição de prioridades efetivamente voltadas para o bem comum, passando pelo combate eficaz à corrupção e chegando à oferta de bons serviços públicos, em especial nos campos da educação, saúde, segurança e nos transportes públicos, trazendo ao país o fim de privilégios e a redução das discrepâncias existentes entre os ganhos e a qualidade de vida dos cidadãos e de elites que espoliam a classe trabalhadora.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Sábria orientação

Para quem entende que, por mais “pacífica” que seja, uma manifestação de massa indignada é um verdadeiro barril de pólvora, prestes a explodir diante da fúria mais insignificante, chega em boa hora a palavra de “esperança e admoestação” proferida pelo arcebispo metropolitano de Natal, dom Jaime Vieira Rocha, diante do atual e delicado momento de tensão social em que estamos.

Ao pronunciá-las, sua excelência reverendíssima não tinha em mente, apenas, o rebanho católico que pastoreia, mas “todos quantos sonham e desejam um Brasil justo, solidário, soberano e democrático, com oportunidades para todos”.

A visão de Dom Jaime sobre o que acontece no Brasil não é a visão de um mero espectador; de uma testemunha. É a visão de um participante.

- Temos convicção do direito que temos de expressar nossa indignação – disse ele.

E mais: “A coisa pública está para servir às necessidades coletivas do povo brasileiro. As lideranças políticas investidas de cargos públicos, nas três esferas de poder do Estado, devem atuar como guardiães diligentes de tudo o que está aos seus cuidados; jamais como usurpadores dos bens e das esperanças do povo”.

Em sua nota, o arcebispo demonstra sentir que, com “rasgos de desespero, o povo manifesta sua indignação pelo descaso recorrente dos que nos governam”.

E assinala: “Causa-nos perplexidade assistir o retroceder da velha indústria da seca, verdadeira serviçal da corrupção que inibe o desenvolvimento do Nordeste, fonte perene de pilhagem da coisa pública, neste momento de mais um ciclo de seca”.

Contudo – esclarece Dom Jaime – devemos estar atentos para evitar que nossa explosão de indignação não acabe por abalar nosso maior patrimônio: “Somos um Estado republicano, plasmado nos valores da Democracia, que vimos construindo nesses últimos 25 anos”.

Em seguida, ele lembra: “A luta se dá e se funda no desejo de um Brasil melhor para todos. A violência só levará ao fracasso e, por conseguinte, fragiliza o Estado democrático que conquistamos”. E conclama:

- Que nossas manifestações estejam repletas de cidadania, de atitudes de paz, de respeito, de tolerância, de zelo e extrema atenção pela sacralidade da vida e integridade física de cada pessoa.

- Não nos esqueçamos – enfatiza o prelado – que os adeptos do autoritarismo estão à espreita, esperançosos de, mais uma vez, se apropriarem do Estado”.

Pra mim, uma sábria e oportuna orientação.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojournal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojournalrn

novojournal.jor.br



Plebiscito

Li atentamente a matéria sobre o plebiscito. Vou começar pela opinião do senador José Agripino. Ele afirmou que não sabe se a reforma política é mais importante. Senador, a reforma política é imprescindível. Não podemos continuar com um Congresso igual às Capitânias Hereditárias, onde o parlamentar se perpetua no poder e ainda coloca ali seus filhos, netos, sobrinhos, etc. A reforma política tem que acabar com as regalias exageradas dos parlamentares. O povo não aceita mais esse tipo de coisas. A deputada Fátima Bezerra diz que o povo tem sabedoria suficiente e senso. Deputada, o povo brasileiro ainda não aprendeu nem a votar, vota por dinheiro, por troca de favores e eleger centenas de corruptos para todos os cargos. Concordo com Rafael Mota quando diz que o plebiscito é um tiro no pé. Para início de conversa, uma consulta popular com tantas perguntas vai deixar a maioria dos eleitores sem entender nada, pois mal sabe assinar o nome e muitos são analfabetos. Quanto tempo vão passar dentro da cabine tentando responder as perguntas cujo conteúdo eles não

conseguem entender? Resumindo eu digo com toda convicção: Plebiscito não, referendo sim. Outro ponto abordado na matéria é o financiamento público da campanha. Isso é um absurdo, pois os candidatos vão comprar voto com nosso dinheiro e continuar recebendo dinheiro dos empresários interessados na eleição de quem vai dar um jeitinho para beneficiar suas empresas. O Brasil não é um país sério para adotar o financiamento público das campanhas.

Geraldo Batista
Por e-mail

Médicos

Através de “Roda Viva” de hoje (ontem), interinamente a cargo de Carlos Magno Araújo, peguei o “gancho” para uma curta abordagem sobre o HWG: o problema da escassez de médicos e melhorias nos equipamentos médico-cirúrgicos do Hospital Walfredo Gurgel. O HWG tem uma equipe médica de alto nível, com jovens profissionais com doutorado na França e na Inglaterra, médicos com “todo gás” para aplicar seus conhecimentos, mas faltam bons aparelhos e

tecnologia. Uma fonte me disse: “gente boa, tem; o problema é que em termos de equipamentos, está muito atrasado”. A última grande aquisição de equipamentos modernos foi na década de 90 e deu um problema: o hospital pediu que a Secretaria Estadual de Saúde adquirisse um microscópio-otoscópio, no valor de R\$ 1 milhão e 500 mil. Foi feita a licitação e compra e entrega feita pela empresa. Tudo bem. O equipamento chegou, abriram a caixa e veio a surpresa: em vez do microscópio-otoscópio, veio um telescópio de ponta que dava para ver uma formiga na superfície da Lua. Uma bronca grande, estupefato geral. A secretaria reclamou e a fornecedora comprovou que tudo foi feito de acordo com o pedido. Tinham pedido mesmo um telescópio... E HWG ficou sem microscópio-otoscópio.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Igreja

Minha gratidão ao NOVO JORNAL, de Natal, pela publicação da matéria sobre meu encontro com o papa Francisco e retorno a Natal.

Um agradecimento especial aos jornalistas Carlos Magno e Rafael Duarte. A vocês, meus amigos, votos de um fecundo trabalho pela promoção da verdade e do bem! Nesta estrada, faço-me um com vocês.

Padre Francisco Fernandes
Pelo Facebook



Trem

A locomotiva “Catita”, 1906, volta para o RN. A Justiça Federal resgata a nossa história.

Ivan Lira, @Ivan_Lira_RN
Pelo Twitter

Editorial

Excelentes editorial e artigo [Sheyla Azevedo] publicados nessa terça-feira chuvosa estimulando boas reflexões.

Graciema Carneiro, @Gracejornalista
Pelo Twitter

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAO A ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

HYUNDAI TUCSON, MOTOR FLEX, FABRICADO NO BRASIL, COM SUPER FACILIDADES.

Tucson

PRONTA ENTREGA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010 8050



CAOA
CONSÓRCIOS

O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS
A PARTIR DE R\$ 342,56*

ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO. * PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.825,00.



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito

Galardo Transportadora exclusiva até 31/8/2023
(11) 4343-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

NAS MÃOS DOS LEGISLADORES

Os parlamentares vão começar agora a elaborar o projeto de decreto legislativo (PDL) que definirá os pontos da consulta pública sobre a reforma política. Com a mensagem do Executivo em mãos, deputados e senadores terão que definir se os cinco pontos sugeridos pela presidente Dilma Rousseff serão mantidos ou ampliados e ainda se a forma de consulta será por plebiscito, como quer o governo, ou referendo, como defende a oposição.

Mesmo com as sugestões apresentadas pelo Executivo para o plebiscito, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), disse que criará um grupo de trabalho para elaborar, em 90 dias, um anteprojeto de reforma política. Pelas regras legislativas, a proposta precisa ser formulada primeiro por um deputado federal e tramitar na Câmara, antes de seguir para a avaliação dos senadores.

“Por precaução ou por prevenção, vou fazer uma proposta para formação de um grupo – que em um prazo improrrogável de 90 dias, ouvindo toda a sociedade, todos os movimentos que queiram participar – vai fazer um projeto de reforma que esta Casa tem o dever de fazer”, completou.

Ele considerou as sugestões do Executivo “respeitosas”. O deputado reconheceu que o país precisa de uma reforma ampla e transparente e disse que vai co-



▶ Presidentes Henrique Alves (Câmara) e Renan Calheiros (Senado) analisam texto enviado pelo governo

brar empenho dos líderes para que a proposta tramite rapidamente. “Vou levar a proposta para todos os líderes para que esta Casa tome a consciência que é preciso sim fazer uma reforma política, ou por plebiscito, por referendo, que haja uma interação com a população brasileira, que ela participe deste momento de transformação das relações políticas”, disse.

Na contramão dos partidos de oposição, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) defendeu a proposta do go-

verno. “Votamos em 1999 uma reforma política ampla que não andou na Câmara dos Deputados. Não entenderia fazer o referendo sobre uma reforma que não aprovamos. De modo que o plebiscito é a melhor forma, porque você consulta a sociedade e o Congresso vota em função do que a sociedade escolheu”, disse.

Para Renan, deputados e senadores precisam compatibilizar o calendário para garantir que as novas regras passem a valer já nas eleições de 2014. “No que depender do Senado vamos nos

empenhar para que isso aconteça”, garantiu.

Apesar de toda a resistência da oposição, os presidentes das duas casas garantiram que vão buscar a harmonia sobre o tema. Mas, durante a manhã, a oposição manteve a defesa pelo referendo. Ontem, na Câmara, o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, reforçou a opção pelo plebiscito. Segundo ele, o governo tem clareza de que é o Congresso que define a forma legal da consulta pública, “mas o plebiscito permite um grau

maior de participação do que o referendo”.

Pimentel disse que é preciso agilidade e coragem para formular as perguntas sobre temas como o financiamento público de campanha e sistema eleitoral. “O Twitter nos indicou o sentido da urgência, mas não se vai fazer de uma forma atrapalhada”, disse ao citar as manifestações populares nas redes sociais. “Temos que evitar que as ruas voltem com cartazes ‘Ele não me representa’. Isso, para mim, foi o mais forte”, completou.

TSE DIZ QUE PRECISA DE 70 DIAS E CONSULTA PODE SER EM SETEMBRO

FOLHAPRESS

A Justiça Eleitoral definiu um prazo mínimo de 70 dias para realizar o plebiscito sobre a reforma política. Isso deixaria o Congresso sob pressão, pois teria menos de um mês para aprovar as novas leis para a eleição de 2014.

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, e representantes dos 27 Tribunais Regionais Eleitorais definiram ontem que o prazo mínimo para conseguir organizar o plebiscito é de 70 dias contados a partir do momento que o Congresso definir as perguntas da consulta. Não há, ainda, uma estimativa oficial do custo do plebiscito.

Na prática, isso dá um prazo de menos de 30 dias para o Congresso discutir o assunto e, depois, aprovar as leis. A cada dia que o Congresso atrasar a elabo-

ração das perguntas, isso significa que o pleito poderá atrasar e, assim, depois os parlamentares terão menos tempo para votar as novas leis.

Isso acontece porque todo esse processo de definir as perguntas, o TSE preparar o plebiscito em 70 dias, e depois o Congresso aprovar as leis deve ser concluído até outubro.

A lei exige um ano de antecedência para que essas novas regras possam valer para as eleições de outubro de 2014. Assim, a data mínima, hoje, seria em setembro para a realização da consulta, se contados os 70 dias. Logo, o Congresso teria entre setembro e outubro para aprovar as leis.

A ata da reunião da Justiça Eleitoral foi enviada ontem à Presidência da República, que havia feito a consulta sobre a viabilidade do plebiscito, e ao Congresso. “Não lhe compe-



▶ Cármen Lúcia, presidente do TSE: prazo mínimo

te [à Justiça Eleitoral] manifestar-se plebiscito a convocação, mas atente a que os termos sejam conformes à Constituição e que seja materialmente exequível”, diz o documento.

O texto alerta ainda que atrasos na definição da consulta comprometerão o prazo para

o plebiscito, porque não é possível se ter o início de providências, com dispêndio de esforços humanos e de dinheiro público, senão quando a específica finalidade está prévia e legalmente estabelecida”.

Segundo o TSE, os 70 dias são necessários para preparar e distribuir mais de 500 mil urnas pelo país, além de informar aos eleitores sobre a consulta popular. O documento ainda destaca que existem “processos formais a cumprir” e, para isso, cita o poeta Carlos Drummond de Andrade.

“Cuidado por onde andas, pois é sobre meus sonhos que caminhas”. “O sonho do povo brasileiro é a democracia plena. O dever do juiz é garantir o caminho do eleitor para que o sonho venha a ser contado para virar sua realidade. O juiz não se descuida do poeta”, conclui a ata da reunião.

PAULO DAVIM DIZ SER FAVORÁVEL AO FIM DA SUPLÊNCIA

O senador Paulo Davim (PV), mesmo assumindo o seu mandato através da suplência, é favorável à proposta da presidente Dilma Rousseff de acabar com esse expediente. Para ele, a suplência gera problemas de legitimidade para quem exerce o mandato. “A rigor, a suplência é algo que a sociedade não aceita muito”, observa o senador.

Ele diz que o fato de ser um

senador suplente não o colocará contra a medida sugerida pelo poder Executivo. “Não é o fato de eu estar atuando como senador que vou ser contra a suplência. É preciso manter uma coerência, não só com minhas próprias ideias como também com o desejo da população”, explica Davim, substituído pelo senador Garibaldi Alves Filho (PMDB).

Davim acrescentou que, por mais que o suplente exerça o cargo com responsabilidade, sempre vai se deparar com algumas hostilidades.

“É comum ver jornalistas, em blogs, referindo-se a suplentes como intrusos, pessoas que ficam parasitando o parlamento”, comenta ele.

Davim diz que seria interessante manter o cargo de suplen-

te se houvesse formas de dar mais legitimidade a ele, mas, no momento, o senador não tem noção de como isso aconteceria. “É um debate ainda a surgir”, afirma.

Questionado como estava o sentimento do Senado sobre a proposta do governo, Davim respondeu: “Agora você me arrochou sem me apertar. Não sei, só falo por mim”, concluiu.



▶ Paulo Davim é suplente

AGORA É TARDE PARA DILMA OUVIR OPOSIÇÃO, DIZ FHC

FOLHAPRESS

O EX-PRESIDENTE FERNANDO Henrique Cardoso (PSDB) afirmou ontem que a presidente Dilma Rousseff demorou para chamar a oposição para o debate sobre a reforma política. “Acho que a presidente Dilma deveria ter chamado a oposição logo. Agora é tarde, já está tudo cozinhado. Agora é tarde”, afirmou em entrevista ao programa “Roda Viva”, da TV Cultura.

O ex-presidente afirmou também que foi procurado pelo ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo (PT), para conversar a respeito do assunto na última semana. “O ministro da Justiça teve uma conversa comigo, não sei se a pedido da presidente Dilma. Mas não teve relação com a [assembleia] constituinte, nem tocou nisso. [...] Falou de plebiscito, não achei um bom caminho”, afirmou FHC.

O fato de o governo federal ter procurado o tucano incomoda setores do PT ligados ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na semana passada, Dilma propôs a convocação de uma assembleia constituinte para discutir exclusivamente a reforma política, como resposta à onda de manifestações que acontecem no país nas últimas semanas.

Diante da repercussão negativa, desistiu da proposta no dia seguinte. FHC voltou a criticar a proposta e defendeu que algumas das mudanças sejam feitas por meio de leis. “[Para a convocação da constituinte] você tem de ter uma ruptura. Mas não houve uma ruptura, não se está pensando nisso”.

“Tanto que a presidente Dilma recuou logo. Deve ter falado com quem entende, O que me chama a atenção é: por que não falou antes?”

O ex-presidente afirmou ainda que foi a reação de Dilma aos protestos que “chamou para o colo do governo” a insatisfação expressa pelas manifestações.

“A reação do governo chamou a si a questão. Porque nas ruas não estava a crise de legitimidade. Quando Dilma reage dizendo que há necessidade de reforma, chamou para o colo do governo a questão. Era de governadores, dos prefeitos. Puxou o problema”.

Para o tucano, a diferença entra “a maravilha que você vê na propaganda” do governo e a vida cotidiana da população é um dos fatores que motivaram a onda de protestos. “As pessoas querem melhorar a vida. E por mais que você diga que melhorou, não acreditam, porque a vida é dura. A vida para maioria da população não é a maravilha que você vê na propaganda. Há dissonância cognitiva. Bate uma na outra”.

Disse também que um “fator novo” é que as pessoas passaram a exigir “modelo Fifa” para os serviços públicos. “Eu quero modelo de alta qualidade. Isso é novo. Não é só pobreza, os que estão subindo na vida querem modelo Fifa. E os pobres também. E isso é bom”.

Sobre a reação de Dilma aos protestos, o tucano disse ainda que “faltou talvez conversar mais com o país”. “E não fazer o que é moda, ler um texto que foi escrito por um marqueteiro. Mas eu não quero criticar, porque é uma situação difícil, não quero jogar pedra”.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NEUROCIÊNCIA É UM BARATO

/ ENSINO / PESQUISADORES DA UFRN DESENVOLVEM EQUIPAMENTO DE BAIXO CUSTO PARA QUE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO APRENDAM NOÇÕES DE CIÊNCIA

TODO MUNDO TEM um pouco de cientista. E a ciência precisa ser democratizada. Seguindo estes dois motivos, pesquisadores da UFRN desenvolveram um kit capaz de produzir registros eletrofisiológicos, ou seja, da eletricidade presente nas células vivas. O equipamento dá acesso a uma técnica amplamente utilizada em estudos fisiológicos feitos por diversos laboratórios do mundo. Entretanto, a técnica é pouco desenvolvida no Brasil.

A expectativa é que o equipamento possa contribuir para a educação científica de jovens, tanto de estudantes de graduação como do ensino médio, fornecendo os meios para o desenvolvimento e aprimoramento, em primeira pessoa, do método científico.

O equipamento permite a observação e registro da atividade elétrica em um tecido nervoso vivo. O projeto é inovador ao desenvolver um amplificador eletrofisiológico de baixo custo associado a práticas experimentais de neurociência. "Queremos que todos possam ter acesso a uma das energias mais belas da natureza", conta Claudio Queiroz, um dos coordenadores do projeto.

O projeto começou a ser desenvolvido em agosto 2011, fruto de uma colaboração entre ele, que é do Instituto do Cérebro da UFRN; George Nascimento, do departamento de Engenharia Biomédica; e Bruno Lobão, do departamento de Biofísica. Hoje o projeto conta com o apoio de outros departamentos da UFRN, além de vários alunos de iniciação científica. Até chegar ao modelo atual, a equipe enfrentou alguns desafios. O primeiro deles foi construir um amplificador eletrofisiológico, que permitisse a observação de potenciais de ação e potenciais de campo, ambos produtos da atividade neuronal (veja o 'Saiba Mais'). "A energia elétrica produzida pelo corpo, e em especial aquela produzida pelo cérebro, tem baixa amplitude e, portanto, registrá-la em um mundo repleto de interferência elétrica não é uma tarefa fácil", explicou Claudio Queiroz.

Com o apoio do Programa de Ações Integradas da UFRN, o grupo conseguiu recursos para confeccionar o circuito elétrico, comprar componentes e montar um



▶ Claudio Queiroz, um dos coordenadores: expectativa é que o equipamento possa contribuir para a educação

protótipo capaz de amplificar a atividade elétrica biológica de maneira robusta o suficiente a ponto de torná-la menos suscetível a interferências e de fácil uso. "Estamos trabalhando agora em modelo com dois canais, para aumentar a gama de possibilidades experimentais", informou.

A etapa seguinte consistiu em encontrar um jeito de visualizar o potencial elétrico. Para isso, era necessário um conversor do sinal analógico em digital. Além de caros, os conversores comerciais demandam um conhecimento mínimo de computação para serem operacionalizados. "Por mais que o amplificador fosse barato, isso inviabilizaria a distribuição do equipamento. Então a gente pensou porque não usar o canal de áudio do computador?", explicou. E assim se fez. E deu certo. O sinal foi condicionado pelo amplificador para ser compatível com o canal do microfone do computador. Para visualização do traçado, o grupo utiliza provisoriamente um programa de aquisição de áudio gratuito (open source).

Outra questão que teve de ser pensada pelo grupo foi como fazer a análise da atividade elétrica em seres vivos. Usar humanos para as demonstrações foi uma ideia des-

cartada de imediato. "E eu acho que não teríamos muitos voluntários para isso", comentou o professor, enquanto mostrava uma agulha que deveria ser cravada no cérebro do voluntário.

Então, que tal trabalhar com pequenos mamíferos? Mas aí já surgiria outra grande dificuldade. Experimentos com pequenos mamíferos até são permitidos, mas a Lei Arouca obriga que qualquer trabalho com experimentação animal seja submetido a um comitê de ética. "Não teria como. Primeiro porque quase nenhuma escola pública do país tem acesso a um comitê de ética ou animais de laboratório. Segundo, existe um entendimento cada vez mais crescente de que atividades didáticas devem evitar o uso destes animais como demonstração, já que existem outras tecnologias de ensino, como vídeos, modelos computacionais, animações, por exemplo", explicou Claudio Queiroz.

Uma saída – como já vem sendo feito em outras partes do mundo – seria utilizar invertebrados, classe de seres vivos não contemplados na Lei Arouca. O leitor mais curioso deve se perguntar como um inseto pode ser utilizado como objeto de estudo de uma área ligada aos seres huma-

nos. O professor explica: "Apesar de invertebrados, esses animais também possuem um sistema nervoso. E pode parecer espantoso, mas as características eletrofisiológicas que regem o funcionamento do sistema nervoso de uma barata é a mesma que rege o sistema nervoso de um homem. A diferença é a complexidade das estruturas e de organização", ensinou.

SAIBA MAIS

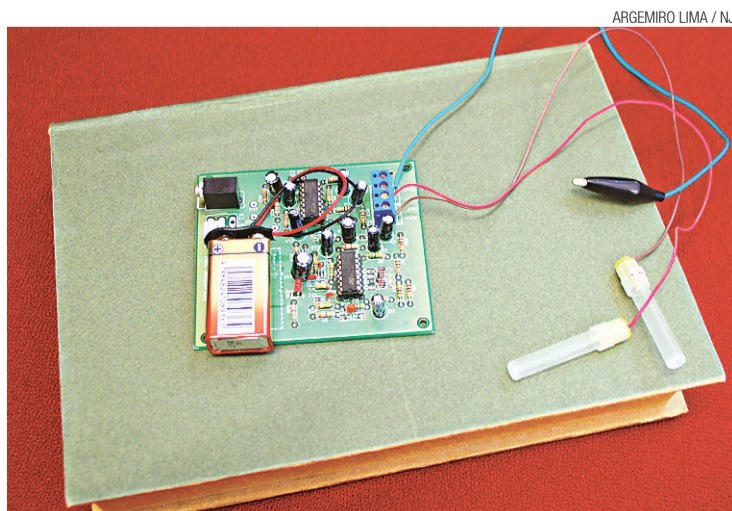
POTENCIAIS ELÉTRICOS CEREBRAIS

Neurônios são como baterias, acumulam carga entre o meio intra e extracelular. Esse potenciais podem ser invertidos, rapidamente, por meio de canais iônicos, proteínas que ficam na membrana das células. Esse fenômeno recebe o nome de potencial de ação. A atividade elétrica de uma (grande) população neuronal recebe o nome de potencial de campo. A atividade coordenada dessas atividades elétricas permitem a percepção, o comportamento e o pensamento.

OS PRÓXIMOS PASSOS DO PROJETO

Hoje o equipamento consegue captar o potencial visual de uma mosca, identificar as respostas a estímulos sonoros nas patas dos grilos, registrar os potenciais de ação nos gânglios das minhocas e – esta é a maior especialidade do projeto – registrar a atividade elétrica das patas de uma barata. Atualmente, o equipamento pode ser distribuído gratuitamente para outras universidades e sob encomenda. A expectativa é de que até o final do ano um kit esteja pronto para ser comercializado.

Para isso, o grupo trabalha em três etapas independentes. Primeiro espera-se desenvolver um software próprio para registrar a atividade elétrica dos se-



▶ Desafio é fazer com que o aparelho funcione ligado ao computador

res vivos. Hoje é utilizado um programa aberto e gratuito, mas ele não pode ser distribuído pelos professores do instituto do

cérebro gratuitamente. Outro ponto é enriquecer manual que vai junto ao kit. Ele trará conceitos fundamentais de neuroci-

ência e terá procedimentos explicando o passo-a-passo sobre a realização de experimentos, diante de uma coletânea de possibilidades. Com ele, o aluno poderá executar toda a preparação do animal, assim como o experimento em si.

E não para por aí. O grupo de pesquisa pretende encontrar uma maneira do equipamento passar a ser abastecido pela energia do próprio computador a partir de uma saída USB. Isso, observou o professor, simplificará o uso do sistema e reduzirá o preço do produto em quase 50%, visto que a bateria é hoje o componente mais caro do circuito e precisa ser trocada em algum momento.



▶ A experiência surpreende quem a vê funcionando

TODO O PODER DA PATA DA BARATA

Por ter fama de nojenta, trabalhar com uma barata, mesmo após ser amputada, certamente será uma experiência inesquecível. E é neste ponto que o trabalho com invertebrados ganha mais força. O professor Claudio Queiroz explica que o aprendizado está fortemente ligado às emoções. "Fortes emoções sempre ajudam no aprendizado daquilo que está sendo vivido", destacou. Isso ficou muito claro no Colégio Estadual Anísio Teixeira, onde o grupo de pesquisa desenvolveu um trabalho durante quatro meses. "No começo, os alunos sentiam certo receio. Mas depois eles mesmos iam lá pegavam a barata e realizavam o experimento", destacou.

E do ponto de vista experimental, a pata da barata é um ótimo modelo no estudo da eletrofisiologia. Suas patas possuem uma espécie de pelo, os espinhos tibiais, que são sensíveis a estímulos mecânicos, da mesma maneira que a nossa percepção tátil. Assim como a ponta dos nossos dedos, que disparam potenciais de ação quando tocamos em algo, os espinhos tibiais também geram potenciais de ação quando estimulados mecanicamente.

O uso da barata também é bastante "rentável". Com apenas uma é possível fazer seis experimentos. É utilizada uma pata de cada vez.

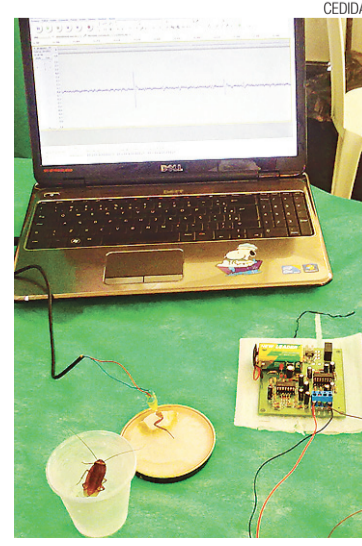
Além disso, uma única pata, mesmo após ser amputada, responde a estímulos mecânicos por até oito horas, demonstrando a estabilidade da preparação experimental.

A sensação do leitor diante desta parte do texto deve estar indo do "nojo" à "piedade". O primeiro, pela sensação que se tem com esse inseto tão "hostilizado", e o outro pela questão de retirar pata por pata da barata. Mas para os dois casos há um conforto.

A barata utilizada no experimento não precisa, necessariamente, ser aquela que habita o lixo ou que sai do esgoto. Hoje é possível comprar baratas produzidas para alimentar peixes de viveiros. E são baratas limpas, criadas especificamente para este fim. Compradas pela internet, elas são entregues em uma caixa, podendo depois disso, serem criadas pelo próprio comprador. Além disso, no manual do kit haverá um passo-a-passo de como higienizar o animal, para aqueles que preferirem a emoção de capturá-la viva. Apesar dos experimentos serem feitos com invertebrados, existem técnicas para minimizar qualquer sofrimento que o animal possa vir a experimentar. Antes de ter a pata retirada, o animal é anestesiado em um copo como gelo.

COMO FUNCIONA?

A partir de uma agulha de dentista transformada em eletrodo, é captado um sinal biológico que é jogado no amplificador. E o sinal amplificado é digitalizado pelo canal de microfone de um computador portátil. É possível "visualizar" essa atividade elétrica usando um programa de captura de áudio aberto.



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,25		-4,24%	8%	0,37%
TURISMO	2,39	2,928	45.228,95		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O PETRÓLEO É DELES

/ ROYALTIES / PROJETO QUE DESTINA RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO NÃO MUDA SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE; MUNICÍPIOS PRODUTORES DIZEM QUE JÁ INVESTEM MAIS QUE O RECOMENDADO GRAÇAS AO EQUILÍBRIO NAS CONTAS PÚBLICAS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A POPULAÇÃO BRASILEIRA foi às ruas, levantou cartazes, pintou a cara, e conseguiu ser ouvida. Entre várias medidas, conquistou a aprovação do projeto que obriga a destinação de 100% dos royalties do petróleo para a educação (75%) e saúde (25%). Os deputados, como reconhecimento, foram aplaudidos pelos ativistas que compareceram ao Congresso na quarta-feira, 26 de junho, data da votação. De certo, os aplausos não partiram de nenhum potiguar.

No Rio Grande do Norte, pelo menos em curto prazo, a medida tem valor nulo. Todos os recursos de royalties continuarão sendo aplicados onde e como os gestores municipais potiguares preferirem, sem que isso represente qualquer descumprimento da lei. O projeto aprovado no Congresso em forma de substitutivo é válido somente para os recursos oriundos de campos de petróleo que tenham entrado em operação após 3 de dezembro de 2012 – a proposta original do Governo atingiria os contratos antigos. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



▶ Alunos do ensino fundamental em escolinha da Zona Norte: futuro de mais investimentos na educação

(ANP), todos os 83 campos de exploração existentes no estado, funcionam desde antes desta data. Eles renderam, só em maio deste ano, R\$ 21,635 milhões em royalties.

Deste modo, os recursos da taxa no RN só serão destinados obrigatoriamente para as duas áreas previstas no projeto, quando novos poços forem des-

cobertos e começarem a operar, o que pode levar anos. A expectativa recai sobre os 18 blocos da bacia potiguar arrematados no último leilão da ANP, realizado em maio deste ano. Contudo, os investidores terão entre cinco e sete anos para procurar e descobrir petróleo ou gás natural na bacia, sem que nenhuma gota do ouro negro seja retirada

e declarada.

A expectativa em todo o país, é que nos próximos dez anos, a soma do valor investido ultrapasse os R\$ 300 bilhões. Isso porque o projeto foi aprovado diferente do que queria o Governo Federal. A presidenta Dilma defendia que fossem destinados 100% dos royalties para a educação – sem nada para a saúde –

e que fossem incluídos no cálculo apenas os recursos oriundos de contratos assinados após dezembro do ano passado. Se não tivesse sofrido mudança, defende o autor do substitutivo André Figueiredo (PDT-CE), o volume total de investimentos ao longo da próxima década não ultrapassaria os R\$ 25,8 bilhões.

No projeto, que ainda será apreciado no Senado, está prevista também a utilização do Fundo Social do Pré-sal, criado pela lei que regulamentou a exploração do petróleo nessa camada geológica. O fundo funciona como uma espécie de poupança, para a qual devem ser destinados os royalties, e a participação especial da União, referentes ao petróleo do pré-sal extraído sob o regime de concessão.

O projeto determina que 50% de todos os recursos recebidos pelo fundo nesse setor e, não apenas a metade de seus rendimentos financeiros, como defendia o governo, sejam destinados à educação. O recurso deverá ser usado até que sejam alcançadas as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê o alcance, em dez anos, de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) aplicados na área.

PRODUTORES DE PETRÓLEO INVESTEM MAIS DO QUE A NOVA LEI DETERMINA

Mossoró e Guimarães estão entre os municípios que mais recebem royalties no Rio Grande do Norte. Só em maio último, de acordo com o relatório mensal da Agência Nacional do Petróleo, os dois receberam mais de R\$ 5 milhões. No acumulado de 2013, a soma ultrapassa R\$ 27 milhões. E deste total, nada foi destinado para a educação ou saúde.

A controladora geral de Mossoró, Maria de Fátima Marques, explicou que hoje todo os recursos dos royalties de petróleo no município são destinados à manutenção dos prédios públicos, ao serviço de limpeza pública, à realização de obras estruturantes – recapamento asfáltico, reurbanização de ruas e criação de novas ruas e avenidas –, e à contrapartida de convênios firmados com o Governo Federal, como no saneamento básico, por exemplo. Até maio deste ano, a capital do Oeste, já recebeu R\$ 14,279 milhões em royalties, sendo a segunda cidade que mais foi recompensada pela extração do petróleo no RN, perdendo apenas para Macau.

De certo modo, no entanto, a fatia dos royalties que iria para educação e saúde pública no município, caso tivesse algum poço

em operação depois de dezembro do ano passado, de tão pequena, teria efeito ínfimo diante dos investimentos que já são feitos nessas áreas. Neste ano, de acordo com Fátima, até o mês de maio, foram investidos em educação, R\$ 30,460 milhões. “E isso é de recursos próprios, sem levar em consideração as transferências federais”, destaca a controladora. Este montante, representa exatamente 19% da receita municipal. Já em saúde, em 2013, foram investidos mais de 52 milhões, o que corresponde a 23% da receita própria.

Para efeito de comparação, se todos os poços existentes hoje em Mossoró entrassem no cálculo do projeto de destinação dos royalties e a nova lei já estivesse em vigor desde o início deste ano, até maio último, a educação só teria recebido R\$ 10,709 milhões – praticamente 1/3 do valor aplicado hoje sem uso dos royalties –, e a saúde, R\$ 3,569 milhões – valor quase 15 vezes menor que o investido nestes cinco primeiros meses de 2013.

A controladora explicou que o município faria um remanejamento orçamentário, o que, certamente, deixaria as coisas mais ou menos com estão. Mossoró é,

deste modo, um exemplo claro de que a doação de 100% dos royalties para a saúde e educação não deve fazer tanta diferença assim.

GUAMARÉ

Já Guimarães, terceira no ranking dos maiores beneficiados pelos royalties até maio deste ano, levanta a bandeira de que cumpre a Lei de Responsabilidade Fiscal no que tange aos investimentos em saúde e educação, sem que seja necessário usar os royalties. “Nós já superamos o limite de 25% para a educação e 15% para a saúde”, defendeu o procurador geral do município, Evandro de Oliveira Borges. Ele ainda destaca que o município tem uma atenção especial com o serviço médico, oferecendo hoje a maior remuneração por plantão no estado em hospitais públicos.

Guimarães paga ao médico por um plantão R\$ 1.800. “10 plantões em um mês já correspondem a 18 mil para os médicos. Não existe nenhum plantão nesse valor no estado. O que mais se aproxima é o de Parnamirim, que está com problema da UPA (Unidade de Pronto-Atendimento) sem funcionar”, destacou. Evandro ainda informou que a cidade atende



▶ Dutos de bombeamento de petróleo na região Oeste: campos maduros

não só os municípios como os moradores das cidades vizinhas.

Na educação, por outro lado, o procurador ressalta que a partir de investimentos massivos, o município conseguiu reduzir em mais de 10% o analfabetismo. Ele ainda lembra que a prefeitura tem pago até os salários dos professores estaduais, o que seria uma responsabilidade do Governo do Estado.

Já o dinheiro dos royalties é aplicado principalmente em obras de infraestrutura. O procurador geral explicou que a prefeitura honrou a implantação da refinaria Clara Camarão no município e tem feito obras estruturantes que garantam o bom funcionamento do equipamento. Ele pontuou que o município re-

alizou a duplicação de uma estrada que vai de Salina da Cruz até a sede do município, o que representou um investimento de R\$ 7 milhões.

“Sem nenhuma contrapartida do Estado do Rio Grande do Norte, o prefeito municipal fez uma poupança para fazer frente a esta obra, que é uma condição de funcionamento também da refinaria que precisa que o município seja abastecido com água de boa qualidade”, afirmou, lembrando que ainda há outras obras fundamentais que vão levar recursos dos royalties, como uma estação de tratamento de esgoto.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ▶

NEY DOUGLAS / NU

▶ A secretária Betânia Ramalho defende investimentos no professor

DINHEIRO DOS ROYALTIES PARA OS PROFESSORES

É certo que há muito a fazer pela educação pública. Mas para a secretária de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, Betânia Ramalho, é fundamental que os investimentos se iniciem pela essência: os professores. Ela explica que há hoje um tratamento diferenciado da categoria em todo o país, em que cada estado e município trata o magistério conforme suas condições enquanto o professor federal tem vários outros benefícios.

“Estes novos recursos têm que ser investidos numa política nacional da educação, que tem que priorizar a carreira nacional dos professores da educação básica nos moldes e na estrutura dos professores universitários”, defendeu Betânia.

A titular da educação no Rio Grande do Norte ressalta que não há, no que diz respeito à qualificação profissional, nada que justifique um tratamento inferior para o professor da educação básica. Ela explica que a maior parte dos professores já tem formação superior, outros já têm pós-graduação e ainda há aqueles que são doutores. “E nós estamos falando da educação básica, que é o alicerce da formação”, destacou.

Diante das diferenças no tratamento dado hoje aos professores do ensino infantil e fundamental diante do oferecido aos professores universitários, a secretária, explicou a consequência, explicou a secretária, é que os professores não se sentem atraídos para o ensino básico e as “grandes mentes” acabam ficando apenas no ensino superior.

“ESTES NOVOS RECURSOS TÊM QUE SER INVESTIDOS NUMA POLÍTICA NACIONAL DA EDUCAÇÃO, QUE TEM QUE PRIORIZAR A CARREIRA NACIONAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS MOLDES E NA ESTRUTURA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS”

Betânia Ramalho
Secretária de Educação

Assim, os professores da educação básica acabam sem tempo exclusivo, tendo que trabalhar em mais de um turno e em mais de uma instituição. Segundo a secretária é complicado até que ele crie um vínculo com a proposta pedagógica da escola. A sugestão então é que se crie uma carreira nacional da educação através de um novo pacto federativo, em que todos os professores sejam valorizados do mesmo jeito.

Em outro aspecto, Betânia destaca que, depois disso, é necessário que se crie condições para o professor desempenhar um bom trabalho, através de investimento em infraestrutura. Contudo, lembra ela, essa parte já tem sido contemplada bastante ultimamente. “Mas o fundamental é investir na essência: no professor”, faz questão de ressaltar.

ENTENDA O CASO

A legislação brasileira prevê que as concessionárias produtoras de petróleo no Brasil paguem uma indenização à União, aos estados e municípios na forma de royalties mensais e participações especiais trimestrais, que são calculados em função do volume de petróleo produzido. São estes recursos que serão destinados exclusivamente para saúde e educação, caso o Projeto de Lei 323/07, que precisa ser votado ainda pelo Senado, seja sancionado pela presidente Dilma Rousseff.

Um importante passo neste sentido foi dado no final do mês passado, 26, quando o Congresso Nacional aprovou, na forma de um substitutivo do deputado André Figueiredo (PDT-CE), o projeto que destina 75% dos recursos dos royalties do petróleo à educação pública, com prioridade para a educação básica, e 25% à saúde. Até o momento, estes recursos são aplicados por estados e municípios

da maneira que seus gestores acham adequada.

O texto do projeto prevê o uso de recursos dos contratos já existentes, contanto que os poços tenham entrado em operação comercial após 3 de dezembro de 2012. Isso abrangeria vários contratos atuais de blocos de exploração que ainda não chegaram a essa fase, em que o poço começa a produção em escala comercial.

A proposta inicial do governo era que 100% dos royalties seriam destinados à educação pública, mas apenas aqueles referentes aos contratos assinados depois a partir de 3 de dezembro. Esta mudança, na estimativa de Figueiredo, culmina na ampliação do investimento em cerca de 10 vezes.

No Rio Grande do Norte, no entanto, todos os 83 campos operam há mais de seis meses, o que deixa o estado fora das regras do projeto.

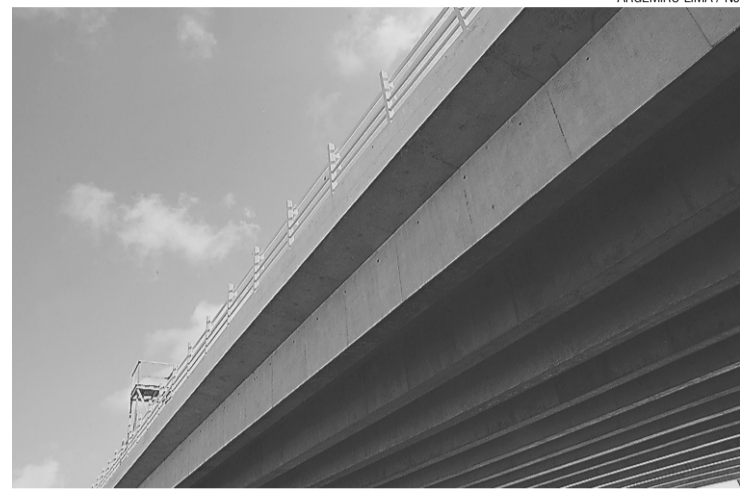
LUZ NO FIM DA VIA

/ PRÓ-TRANSPORTE /
EMPRESA VENCEDORA DA CONCORRÊNCIA AGUARDA APENAS A HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO PARA INSTALAR O CANTEIRO DE OBRAS NA ZONA NORTE; PREVISÃO DE CONCLUSÃO É DE 24 MESES



HUMBERTO SALES / NU

▶ Av. Moema Tinoco tem um dos trânsitos mais complicados da Zona Norte; e o viaduto da Av. das Fronteiras, o único equipamento pronto



ARGEMIRO LIMA / NU

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL de Infraestrutura (SIN) ainda não possui uma data definida para o início das obras do Pró-Transporte. A empresa vencedora da licitação, realizada em 18 de junho, IM Comércio e Terraplanagem LTDA, ainda aguarda a homologação do resultado para instalar o canteiro de obras. A estimativa é que a ordem de serviço seja expedida até fim deste mês. A construção de vias públicas está planejada para agosto, e o conjunto de obras deve estar concluído em 24 meses. O investimento é de aproximadamente R\$ 88 milhões.

Segundo a secretária estadual de Infraestrutura, Kátia Pinto, os documentos da empresa vencedora da licitação permanecem sob análise dos técnicos estaduais e da Caixa Econômica Federal (CEF), responsável pelo financiamento do serviço. A avaliação é feita em documentos fiscais e administrativos e nas planilhas de custos. Desde que foi anunciado, em 2004, o conjunto de obras sofreu um re-

ajuste 54% no valor total do serviço. De início, o projeto custaria R\$ 57 milhões.

Somente após esta etapa, o Governo Estadual pôde assinar a ordem de serviço.

A obra do Pró-Transporte terá 15 km de extensão e será realizada ao longo das Avenidas Moema Tinoco e das Fronteiras. Também sofrerá mudanças as Avenidas Tocantina e Rio Doce e a Rua Conselheiro Tristão, na zona norte da capital.

O diretor comercial da IM Comércio e Terraplanagem LTDA, Juliano Galvão, disse que aguarda apenas o sinal positivo da Secretaria de Infraestrutura para instalar o canteiro de obras. “A papelada foi enviada à Caixa. Estamos aguardando a análise para iniciar os trabalhos. Eu acredito que isso deva ser feito até o fim deste mês”, asseverou.

De acordo com a SIN, o projeto será executado em duas etapas, sendo a primeira no Eixo Fronteiras, com 6 km de extensão, e a parte complementar no Eixo Moema Tinoco, com 9 km.

O Pró-Transporte contem-

“ESTAMOS AGUARDANDO A ANÁLISE PARA INICIAR OS TRABALHOS. EU ACREDITO QUE ISSO DEVA SER FEITO ATÉ O FIM DESTES MÊS”

Juliano Galvão
Diretor comercial da IM Comércio e Terraplanagem

plará um projeto urbanístico e, em alguns trechos, as pistas sairão de duas para seis faixas, implantação de 20 km de calçadas, 11 km de ciclovias, para garantir uma maior qualidade de vida e permitir uma alternativa ao transporte público, e 56 terminais de passageiros.

Kátia Pinto falou ainda que o Pró-Transporte sofreu algumas alterações em relação ao projeto original já que, desde 2004, algumas construções foram rea-

lizadas na área que seria desapropriada. Também serão realizadas 273 desapropriações. São imóveis que devem passar por algum tipo de intervenção – seja parcial ou total. A estimativa é que as indenizações somem R\$ 15 milhões.

O Pró-transporte foi iniciado em 2004, quando o Ministério das Cidades firmou contrato com o governo estadual. No ano seguinte, a então governadora Wilma Maia assinou convênio com a Prefeitura do Natal para a realização da obra. Entretanto, oito anos depois, apenas o Viaduto da Avenida das Fronteiras, no Bairro de Nossa Senhora da Apresentação, foi concluído, mesmo que parcialmente. Das quatro alças de acesso previstas, ainda restam uma a ser construída.

O convênio entre o Estado e o Município foi encerrado em 31 de dezembro de 2011. Em março do ano passado, o governo estadual tomou para si a responsabilidade das obras, e solicitou à Caixa Econômica a alteração do Agente Promotor do Programa Pró-Transporte.

/ INDÚSTRIA /

Inflação freia produção de alimentos

FOLHAPRESS

A DISPARADA DA inflação já causa estragos na produção de alguns setores da indústria sobretudo o de alimentos. De abril para maio, o ramo registrou queda de 4,4%, a de maior impacto no índice geral da indústria, segundo o IBGE. Para André Macedo, economista do IBGE, os preços “tiveram alta considerável” e já inibem o consumo de itens de alimentação.

O custo de vida maior também reduz a chamada renda disponível das famílias, que têm de gastar mais para comprar a mesma cesta habitual de consumo. Desse modo, sobra menos dinheiro para outros gastos.

Um sinal claro do impacto da inflação sobre a indústria é o comportamento da categoria de bens semi e não duráveis, que inclui alimentos, bebidas, remédios e vestuário.

Esse grupo de produtos registrou queda de 1% no acumulado de janeiro a maio. Foi a única categoria - na qual a indústria alimentícia é a de maior peso - a apresentar uma taxa negativa nessa base de comparação.

Macedo diz ainda que o ramo de bebidas também sofreu com preços maiores. Embora tenha sido um dos poucos com



ELZA FIÚZA / ABR

▶ Preços altos provocam recuo nas vendas de supermercados

expansão de abril para maio (4,8%), o setor vem de sucessivas quedas em razão do custo mais elevado de seus produtos. Na comparação com março, o recuo havia sido de 5,9%.

Com a queda dos alimentos (setor que concentra uma gama muito grande de produtos) e a perda em 20 dos 27 setores pesquisados, a fabricação de apenas 45,6% dos produtos da indústria geral pesquisados pelo IBGE tiveram expansão. Foi o pior desempenho desde dezembro de 2008.

O varejo já havia sentido a força da inflação e seu desempenho neste ano foi afetado pela retração das vendas de super-

mercados - que vendem principalmente produtos desses dois segmentos industriais.

Com o consumo contrário diante dos preços mais altos, o comércio encaminhou menos à indústria, que já sente os reflexos da inflação em alta.

Com a redução do desconto do IPI reduzido para móveis e itens da linha branca, diz Macedo, é possível que a demanda por esse bens também recue e rebata na produção industrial nos próximos meses.

RECUE

A produção industrial recuou 2% em maio na compara-

ção com abril, após ter registrado crescimento de 1,8% no mês anterior, mostram dados do IBGE divulgados ontem.

A expectativa do mercado era de que houvesse queda de 1,1%, segundo a média das estimativas de 14 consultorias e instituições financeiras ouvidas pelo Valor Data.

Já em relação a maio de 2012, houve alta de 1,4%. Com esse resultado, o acumulado de 2013 ficou positivo em 1,7%.

Apesar do melhor desempenho no início deste ano, a indústria ainda acumula perdas em períodos mais longos. Nos últimos 12 meses encerrados em maio, a taxa ficou negativa em 0,5%.

Entre os setores, os destaques negativos de abril para maio ficaram com o setor mobiliário (-11,4%), de perfumaria e produtos de limpeza (-8,2%), máquinas e equipamentos (-5%), alimentos (-4,4%) e veículos (-2,9%).

Entre as altas, os destaques ficaram com bebidas (4,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (1,6%).

Segundo o IBGE, a queda foi generalizada. Dos 20 setores, 27 registraram desempenho negativo de abril para maio.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: HUMBERTO SALES / N

► um dos trechos mais alagados na Avenida Senador Salgado Filho foi registrado na altura do túnel de acesso à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde os veículos grandes e pequenos ultrapassaram com dificuldades

UM RIO QUE PASSOU...

/ TEMPO / EMPARN REGISTRA 120 MILÍMETROS DE CHUVA EM NATAL ENTRE A MADRUGADA E A MANHÃ DE ONTEM, MAIS DA METADE DO VOLUME ESPERADO PARA TODO O MÊS DE JULHO



► Protesto de moradores na Avenida Mário Câmara, na Zona Oeste da cidade



► Francisco Júnior, presidente da Associação de Moradores de Nazaré



► Pedestre caminha com dificuldade na Avenida Senador Salgado Filho



► Chuvas dos últimos dias abriu cratera na Avenida João Medeiros Filho

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

NATAL AMANHECEU ONTEM debaixo d'água. Os mais de 120 milímetros da chuva que começou a cair ainda durante a madrugada causaram alagamentos em todas as regiões, além de congestionamentos e estresse na população. Algumas comunidades mais afetadas fizeram protesto para demonstrar insatisfação com as autoridades, que nunca tomam providências no sentido de evitar os mesmos transtornos.

A Defesa Civil de Natal contabilizou aproximadamente 100 pontos de alagamento e dez chamados das áreas de risco, que somam 70. Carros, motocicletas e transeuntes tiveram dificuldades para atravessar ruas inundadas, como em Petrópolis e Tirol, nos cruzamentos da Avenida Afonso Pena com a Rua Potengi e da Afonso Pena com a Rua Mossoró.

Na Avenida Salgado Filho, entre o Hotel Maine e a Empório do Sono, seguindo pela Rua Almeida Barreto, perpendicular à avenida, a água acumulada alcançava os joelhos dos pedestres. Um senhor, voluntariamente, cavava um buraco com uma barra de ferro para fazer a água escoar. Da enxurrada surgiram calotas, placas de carro e muito lixo.

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) precisou interditar a via no cruzamento da Salgado Filho com a Avenida Amintas Barros, que serviu como ponto de escape para os motoristas. Segundo o diretor de fiscalização da Semob, inspetor Carlos Eugênio, esse trabalho de interrupções no trânsito foi necessário em outros locais da cidade.

"Foram entre 15 e 20 pontos críticos em que o trânsito precisou ser desviado", disse o inspetor. Ele afirmou ainda que todo o efetivo da Semob saiu às ruas para minimizar os transtornos no trânsito.

Na área do Viaduto Quarto Centenário, o trânsito também ficou impraticável. A marginal da BR-101, nas proximidades do Hotel Monza, se transformou numa lagoa. Apenas alguns ônibus – porque preferiam desviar por ruas adjacentes de Candelária – tinham condições de atravessar o trecho entre o hotel até o túnel da UFRN.

Condutores de carros mais corajosos atravessaram a área inundada com muito penar. Mesmo os chamados 4x4, ficavam com água na metade da carroceria e corriam risco de ficar pelo caminho.

O inspetor Carlos Eugênio, da Semob, orienta que em dias como o de ontem é preciso cautela no trânsito. "Não enfrentar as 'lagoas' para

evitar o pior. Às vezes tem um buraco no meio do caminho ou um paralelepípedo solto, que atinge o carro. É preciso cuidado pra evitar dor de cabeça", alertou Eugênio.

Se um motorista de um Kia Sportage preto tivesse atendido a sugestão, não teria visto o carro afundar em plena Avenida Integração, em Candelária. O susto foi tanto que até os bombeiros foram chamados para resgatar o veículo, mas um jipe Troller amarelo de uma oficina especializada em salvamentos conseguiu rebocar o carro.

Tudo que estava no interior da Sportage se perdeu. Deu para ver o proprietário com um par de sapatos encharcado nas mãos. O condutor do resgate não quis falar muito. Disse apenas que aquele já tinha sido seu terceiro salvamento, só pela manhã, e sem delongas fechou a porta do jipe amarelo e seguiu, provavelmente, para outro salvamento.

O motorista da Sportage, visivelmente nervoso, ficou sem saber como agir: "Não tem nada a fazer agora". Depois disso, com um sotaque espanhol, não quis mais falar. "Não enche...", disparou. Em poucos minutos chegou o caminhão do seguro para rebocar o carro encharcado.

Na Avenida Mário Câmara, nas proximidades da Avenida Mor Gouveia, na Zona Oeste da cidade, mais uma "lagoa" se formou. Em meio a tanta água, as pessoas que passavam pelo local também viaram fogo e fumaça.

Tratava-se dos moradores do bairro de Nazaré, que protestavam contra os alagamentos da região, segundo eles, pela falta de drenagem e saneamento básico. "Há mais de 30 anos reivindicamos o saneamento aqui e nada. Estamos cansados disso", reclamou o comerciante e presidente da Associação de Moradores, Francisco Júnior, 40.

METEOROLOGIA

O setor de meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn) prevê mais chuvas para os próximos dias, mas não com a intensidade de ontem, quando a precipitação superou mais da metade do esperado para o mês inteiro de julho. A média anual para essa época é de 210mm; só ontem foram mais de 120mm.

Segundo o meteorologista Gilmar Bristot, da Emparn, as chuvas ocorreram dentro da normalidade. "É o período de chuvas no litoral. Isso se dá pelas temperaturas mais quentes e o vento mais fraco. A umidade gerada traz chuvas com maior frequência", explicou.



► Transeunte olha um Kia Sportage preto afundar na Avenida Integração



► Jipe Troller de uma oficina especializada em salvamentos reboca o carro



► Intervenção na Avenida Senador Salgado Filho, próximo ao Hotel Monza



► Na Rua Mossoró com Rua Afonso Pena, em Petrópolis, trechos inundados

CONFLITO À VISTA

/ EDUCAÇÃO / SINDICATO REAGE CONTRA MEDIDA DO MPE QUE CONCLAMA OS DIRETORES DA ENTIDADE A RETORNAREM PARA A SALA DE AULA E AMEAÇA SE TRANSFORMAR EM FEDERAÇÃO

NEY DOUGLAS / NJ



► Promotor entende que o problema da falta de professores nas escolas estaduais tem relação com a liberação dos docentes que atua no sindicato

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL de Educação quer o retorno imediato às salas de aula de 32 professores que atuam exclusivamente como diretores do sindicato da categoria no Rio Grande do Norte. A exigência segue uma recomendação do Ministério Público expedida em 25 de junho passado. No documento assinado pelo promotor de Justiça do Patrimônio Público Paulo Batista Lopes Neto, o MP dá 48 horas para o Governo do Estado cumprir a sugestão sob pena de acionar a Justiça para forçar o cumprimento.

O Ministério Público recorreu à lei complementar estadual nº 122/94 que garante a liberação de alguns diretores, mas impõe restrições. Com base no artigo 101, foi requerida a convocação de servidores e professores afastados para suas funções junto ao Sinte/RN, além daqueles que estejam afastados por mais de dois mandatos consecutivos. A lei estadual permite, no máximo, três diretores liberados e, mesmo assim, desde que tenham sido reeleitos apenas uma vez. Atualmente, 32 dos 35 diretores do Sinte são liberados e trabalham exclusivamente para a categoria fora das salas de aula.

Na recomendação, o promotor entende que o problema da falta de professores nas escolas estaduais tem relação com a liberação dos docentes que atua no sindicato. "O afastamento de um grande número de servidores da secretaria estadual em tela deixa lacunas nas escolas, salas de aula e outros setores administrativos daquela pasta, comprometendo a eficiência e a regularidade do serviço público de educação, que sofre, há bastante tempo, com a falta de servidores e professores", escreveu Paulo Batista Lopes Neto.

De Brasília, a secretária estadual de Educação Betânia Ramalho disse que vai cumprir o que determina a lei. "Não exist-



► Betânia Ramalho, secretária estadual de Educação: cumprimento da lei



► Fátima Cardoso, coordenadora geral do Sinte-RN: vítima de perseguição

te razão para a revolta. Pedimos apenas o cumprimento de uma lei que há muito tempo não era respeitada. Recebemos uma recomendação por escrito e vamos pedir o cumprimento imediato", disse.

A secretária questiona o fato do estado repassar mensalmente quase R\$ 400 mil ao sindicato – valor que corresponde às mensalidades dos professores descontados na folha de pagamento – e mesmo assim precisa retirar professores de sala de aula para fazer um trabalho que poderia ser realizado, na visão da secretária, por funcionários contratados.

O que justifica um sindicato receber quase R\$ 400 mil por mês e fazer uso de professores para suas funções sindicais, quando temos uma falta enorme

de professores? Essa consignação permite que a gestão do sindicato ande com as próprias pernas", afirmou a titular da Educação estadual, que reiterou que não abre mão do retorno dos 32 professores para as salas de aula. "É justo a secretaria ficar financiando um sindicato? Pois hoje é um financiamento", disse sem levar em conta que a verba repassada é descontada do salário dos trabalhadores, e não do orçamento do governo.

SINTE

A direção do Sindicato dos Professores ficou revoltada com a posição do Ministério Público e promete partir para o confronto com a instituição. A coordenadora geral do Sinte-RN, Fátima Cardoso, afirmou que a entidade está sendo vítima de perse-

guição e lamentou que o MP use uma lei para "atacar os trabalhadores da educação".

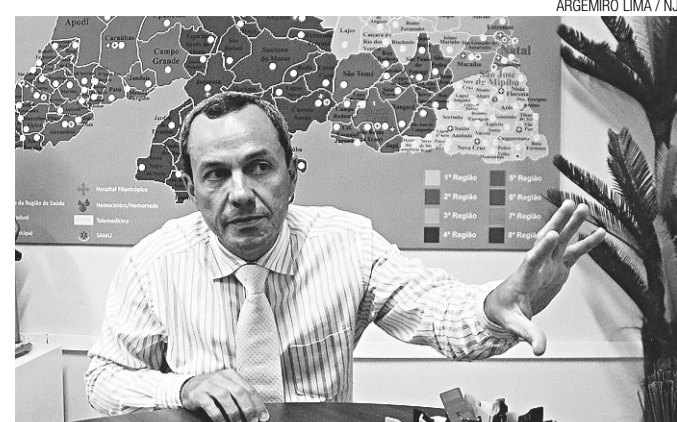
Fátima informou que a diretoria vai convocar uma assembleia geral nos próximos dias para ouvir a categoria. Ela garantiu que na primeira manifestação de rua organizada para protestar contra a decisão do MP – o que deve ser decidido na plenária do sindicato – mais de cinco mil professores se engajarão ao lado da diretoria. A sindicalista adiantou que uma das alternativas já discutidas internamente e que pode ser colocada em votação na próxima assembleia é a apreciação, em congresso estadual, da transformação do sindicato em federação.

Assim, cada uma das 17 diretorias regionais do Sinte viraria um sindicato e, conforme reza a mesma lei usada agora pelo MP, as novas entidades deverão contar, no mínimo, com três diretores liberados cada uma. Caso a proposta seja aprovada, o número de professores liberados para a luta sindical passaria dos atuais 35 para 51.

"Se fôssemos uma federação, seriam 17 sindicatos e cada regional teria direito a três pessoas. O número de liberados seria até maior. Então podemos convocar um congresso de um dia para transformar o Sinte numa federação. Isso já estava sendo discutido internamente", comentou.

Fátima Cardoso não vê a menor possibilidade de o Sinte manter a estrutura atual com apenas três diretores liberados. A entidade possui 30.380 sócios, 85 núcleos municipais e 17 regionais distribuídas por todas as regiões do estado. A sindicalista classificou de "contraditória" e chamou de um "ataque à democracia" a postura do MP na mesma época em que a instituição saiu às ruas para pressionar o Congresso Nacional a rejeitar a PEC 37, que restringia o poder de investigação de promotores e procuradores do país.

Ninguém está lutando contra o Sinte nem contra trabalhador nenhum. O Sindicato é uma entidade privada. Há professores recebendo salário do governo sem exercer suas obrigações locais de trabalho. Há uma ilegalidade", afirmou.



► Álvaro Barros, presidente da Associação Médica do RN: manifesto

/ SAÚDE /

MÉDICOS PROTESTAM CONTRA 'IMPORTAÇÃO' DE PROFISSIONAIS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A CLASSE MÉDICA do Estado deve colocar seu bloco hoje na rua, na esteira dos protestos que tomam conta do Brasil. A pauta da categoria está fechada contra a proposta do governo federal em importar médicos cubanos a pretexto de preencher o déficit de profissionais registrado principalmente no interior do país. A manifestação está prevista para as 9h, na sede da associação, na Avenida Hermes da Fonseca, no Tirol.

Desde janeiro de 2012, o governo está estudando uma proposta de "importar" médicos de outros países para trabalhar em locais remotos. Ontem, o ministro Antonio Patriota, das Relações Exteriores, afirmou que o país negocia com Cuba um acordo para trazer 6 mil médicos, que trabalhariam em regiões pobres onde a assistência média é deficiente.

A polêmica, contudo, é a possibilidade da convocação desses profissionais não considerar o Revalida, exame que se propõe a medir se o estrangeiro está apto a atuar na medicina praticada no Brasil. "Em qualquer lugar do mudo precisa da revalidação, da equiparação de seu currículo para saber se você tem compatibilidade para atuar na saúde daquele país, cada nação tem suas particularidades", analisou o presidente da Associação Médica do RN, Álvaro Barros.

Conforme argumenta, a tese do governo de que faltam médicos não se sustenta, sendo utilizada para disfarçar o verdadeiro problema do setor: a ausência de investimentos e de uma política pública eficiente. Para Barros, esse é o motivo que afasta os profissionais do serviço público. "Não temos problema de falta de médico. Temos o suficiente para toda a nação, o que não existem são condições de funcionamento e trabalho", criticou o cardiologista.

Ele aponta ainda que sem revalidação, os estrangeiros não estariam sujeitos ao Conselho Federal de Medicina, a quem compete aplicar sanções que resultem da atividade médica. "O governo quer que eles

IDIOMA PODE SER PROBLEMA

Para o presidente da Associação Médica do RN, um dos problemas centrais é o que pode parecer um dos mais simples: o idioma. "Eles não entendem nada. E me refiro também a muitas doenças popularizadas com nomes que não são os científicos. O segredo do diagnóstico está no que o paciente nos conta", argumentou Álvaro Barros.

"Suponha um paciente que chegue ao médico dizendo que está um 'cisco' no olho e precisa de atendimento. Eles vão saber o que é um 'cisco'? Aqui todo mundo sabe o que é, mas lá em

tenham sem controle. Se não são inscrito no CRM e cometerem erro médico, quem vai julgar? Se houver problema de saúde e óbito? Vão responder onde, se não são brasileiros? Vão ser deportados?", questiona o presidente da Associação Médica.

No contraponto, a tese que se apresenta sobre a falta de médicos é a resistência que eles têm em trabalhar nas cidades localizadas no interior do Brasil. No RN, no qual anualmente de 250 a 280 médicos se formam, de acordo com estimativa de Barros, são justamente as áreas mais distantes que sofrem com a carência de profissionais, mesmo onde há ofertas de salários atraentes. Confrontado com esse quadro, Barros apontou outro problema do setor.

"Não é reserva de mercado. Não se trata de "nem eu preencho nem deixo que ninguém venha". Não há interiorização porque não tem carreira para o médico. Não há estímulo para o ingresso no serviço público. Estamos falando do governo federal, que não tem política para a saúde. Por que não faz concurso público? Quando faz, o salário inicial é de R\$ 1,5 mil. Quem quer? Quando a gente chega a ganhar 10 mil reais é por causa de salários e gratificações", disparou o médico.

A convocação dos médicos cubanos também tem outro ponto sensível, destaca Álvaro Barros. "Eles vão dar permissão para que se traga às famílias ou o governo vai ficar reciclando a cada seis meses?". Estimativa do Conselho Federal de Medicina dá conta de que 10% dos seis mil cubanos seriam aprovados no exame de revalidação. Nesse caso, para trazer seis mil cubanos seria preciso convocar 60 mil.

"O governo tenta implantar essa ideia não é de hoje. Há cinco anos que tenta passar a ideia de médicos cubanos para cá sem revalida. Na hora da revalidação não consegue entrar ninguém, os currículos deles são incompatíveis", diz o cardiologista, alertando na sequência: "Sem revalida, a população está correndo risco, porque não sabemos a formação desses profissionais".

Cuba eu não sei".

Além de cubanos, o governo federal também cogita importar médicos de Portugal e Espanha, tendo inclusive já tratado sobre o assunto com representantes dos dois países. Até agora, as negociações não avançaram.

"A população disse sabidamente o que queria: saúde, educação, segurança. No que nos diz respeito, a comunidade médica do Brasil, nós estamos prontos para colaborar com o governo no que seja necessário para se ter uma saúde digna, mas para isso é preciso: não rasgar as leis, criar condições de atendimento e criar uma carreira médica através de concurso público", reiterou Álvaro

"NÃO ESTOU PERSEGUINDO NINGUÉM", DIZ PROMOTOR

O promotor Paulo Batista Lopes Neto não quer entrar em polêmica, mas discorda da posição do Sinte. Ele disse que está apenas cumprindo uma lei que já existe e garantindo que não haja perseguição a ninguém, muito menos a categoria dos professores.

"Eu não conheço ninguém no Sinte e eles também não me procuraram. Dei um encaminhamento a uma documentação que recebi da promotoria da educação. Não gostaria de entrar no campo da polêmica e também não estou perseguindo ninguém", disse.

Ele também discorda da relação criticada pela presidente do Sinte, Fátima Cardoso, que vê contradição no MP em pedir o arquivamento da PEC 37 e ir de encontro à luta dos trabalhadores em educação.

Discordo veementemente.

“O futebol é o ópio do povo e o narcotráfico da mídia”
Millôr Fernandes (1923 – 2012)
 Desenhista, humorista, dramaturgo e escritor carioca

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



► As irmãs **Cynthia** e **Rossane Shelman** vibrando com o tetracampeonato no Dom Vinicius

VOCÊ SABIA

Que o Parque das Dunas foi eleito o quarto melhor parque do Brasil e quinto da América do Sul em uma pesquisa sobre as principais atrações de destinos turísticos ao redor do mundo? Que a premiação, que estreia neste ano, levou em conta milhões de avaliações e opiniões de viajantes que são usuários do site TripAdvisor? Que foram feitos rankings mundiais, por região e por país, que incluíram 1.263 pontos turísticos, parques, museus, parques de diversões e parques aquáticos vencedores? Que o Parque do Ibirapuera, em São Paulo, foi eleito como o melhor do país, seguido pelo Parque Estadual do Ibitipoca, em Minas Gerais, o Mangal das Garças, no Pará e o nosso Parque das Dunas?



► **Karla Veruska** e **Ranieri Barbosa** renovando os votos para Santo Antônio

Novos associados

O Natal Convention & Visitors Bureau conta com sete novos associados. Olimpo Recepções, AE Marketing Promotion, Peppers Hall, Top Gráfica, Praia Shopping e os hotéis Alimar e Paradise Blue Marlin passaram a integrar o grupo que trabalha para fomentar o segmento de Eventos e Negócios na cidade.

TT News

Bebel Tinoco embarca hoje para São Paulo. Lá ela fará pedidos do bambabam André Lima e dos belos pisantes da Invitto. Enquanto isso, a loja em Natal não para de receber as novidades da Ana Mac, Gig, Dhuo e Renata Campos, entre outros.

Loja nova

A Moura Dubeux inaugura a sua loja no Natal Shopping para oferecer mais uma opção aos interessados em conhecer ou adquirir um dos empreendimentos. O ambiente tem toda a estrutura necessária para que o cliente receba um atendimento diferenciado, com conforto e comodidade. A unidade conta com corretores especializados e o portfólio completo de empreendimentos da Moura Dubeux em Natal, funcionando de segunda a segunda, entre 10h e 22h, inclusive nos feriados.

Sob nova direção

O Grupo Vila ganha novo diretor executivo. Ronaldo Lacerda, mestre em Administração, engenheiro mecânico, professor, palestrante e que já passou por grandes empresas antes de chegar ao grupo, agora é responsável pela execução das diretrizes propostas pelo Conselho de Administração e pela gestão geral da companhia, nos três estados em que o Grupo Vila atua: Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

Magic Time

Zélia Rabelo, diretora da Open Doors, só contabiliza pontos positivos. No ano passado, ela lançou o programa Magic Time e a ação virou um sucesso. Nos dias em que cursam inglês, os alunos passam três horas a mais na escola imersos em uma programação recheada de atividades culturais em inglês e oficinas pedagógicas em português. O trabalho desenvolve competências e promove a autonomia, além de possibilitar situações para o uso do segundo idioma.

Doação do mês

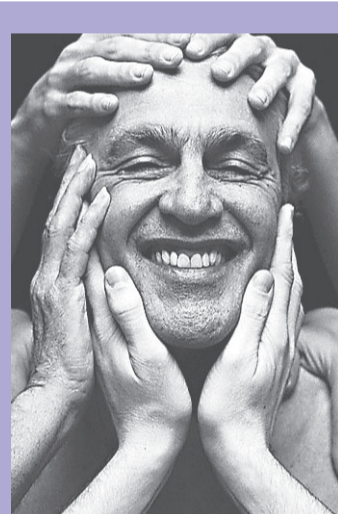
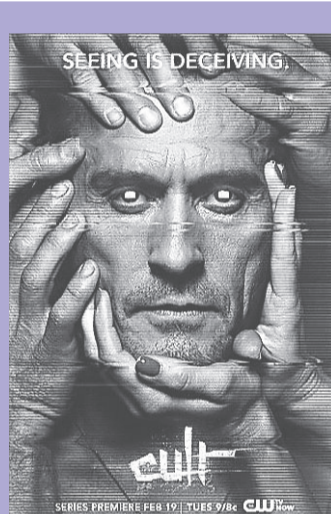
A Casa Durval Paiva está precisando de fraldas descartáveis tamanhos G e XG para os seus pacientes. Quem quiser ajudar pode entrar em contato pelo 4006-1600 ou na própria instituição na Rua Clementino Câmara, 234, no Barro Vermelho.

O pai do Joãozinho

Um homem está calmamente no supermercado fazendo compras quando de repente uma bela morena, dos seus trinta e poucos anos olha fixamente para ele e fala:
 - Acho que você é pai de um dos meus meninos!
 Incrédulo, faz um rápido exercício de memória, pensa na única vez que foi infiel à mulher e responde aflitíssimo:
 - Você é aquela vagabunda com quem fiz sexo, sem qualquer proteção, totalmente bêbado, à beira da piscina, naquela despedida de solteiro do Jorge, que estava ao nosso lado num bacanal com duas das suas colegas?
 - Não, meu senhor! Eu sou a professora de matemática do seu filho Joãozinho...

Com arte e com afeto

Natal dispõe agora de um trabalho inovador na área de psicoterapia. A clínica ArteSã, dirigida pela psicóloga Cristianne Marcelino, atende seus clientes unindo a arte como meio de expressão saudável dos sentimentos e a qualidade de vida das pessoas. Por meio de trabalhos manuais, os clientes são estimulados a expressar seus afetos. A clínica localizada no Tirol, faz atendimentos em grupos e individualizados.



Quem chupou a ideia...
 ... de quem???

► A potiguar **Lucila Almeida**, formada em direito pela UFRN, trabalha como pesquisadora para o Inter-American Development Bank em Florença, na Itália, e acaba de ingressar no doutorado no Instituto Universitário Europeu, após concluir o mestrado no próprio Instituto



PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
 SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

ALMOÇO DA TERÇA E QUARTA
 Todos os pratos individuais*
R\$ 13,90

**Exceção pratos com camarão*

Dom Vinicius
 BISTRO E CASA DE CERVEJA
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Miranda
 Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo flash

Arraiá de São Pedro 'Vem que é 10', em Capim Macio



1



3



5



2



4



6

- Fotos**
- Carlos Alberto, Marizza Kalliane e Neto Lopes
 - Cleudio Pereira e Kyarla Fonseca
 - Isabel Carneiro, Carol Dantas, Kilza Medeiros e Elidiane Fernandes
 - Luciano Kleiber, Virginia Coelli, Ewerton Freire e Marcos Alexandre
 - Mariele Rego e Dyego Costa
 - Marino Eugenio, Beta Almeida, Clara Ysnara, Felipe e Hugo Pinto

ELIXIR NA ARTE

/TURNÊ / DUPLA DE ARTISTAS COLOMBIANOS SE APRESENTA EM NATAL E MINISTRA OFICINA DE CANTOS, MANTRAS E DANÇAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

MÚSICAS DE RAÍZES afro-colombianas, técnicas circenses e a expressão corporal da dança. Junte tudo isso e descubra o segredo do Elixir Tafari, dueto cênico/musical formado por Isabel Cardona, 34, e Netan Yahu, 38, que desde segunda-feira está em solo potiguar para uma temporada de 10 dias em Natal, através do apoio do Coletivo Fora do Eixo. A dupla colombiana já está longe de casa, Bogotá, desde 18 de janeiro e por enquanto ainda não sabe o que vai encontrar por aqui, somente que não pode ir embora sem antes “conhecer a praia de Pipa”.

A primeira apresentação ocorreu na segunda-feira, às 20h, na Praça André de Albuquerque, onde a dupla pode mostrar aos interessados suas influências étnicas, que vão desde a salsa e o som cubano até o hip hop e o funk norte-americano. No próximo sábado, 6 de julho, das 16h às 19h, eles ministram uma oficina de cantos e mantras na tenda do grupo Auta de Luz, em Pium. Entre 8 e 10 de julho, eles ainda vão realizar uma oficina de dança no Espaço Gira Dança, Ribeira, das 19h às 22h.

“Tem sido assim desde que estamos fora de casa. Por onde passamos fazemos oficinas e esse contato com a cultura brasileira está sendo muito rico”, avalia Isabel, ainda um pouco deslocada com a cidade que vai conhecer aos poucos. Até então, eles já passaram pela Amazônia, Maranhão e Ceará. Daqui seguem para João Pessoa.

“Na oficina de dança vamos falar sobre a técnica de contato e improvisação que eu fiz na Alemanha há alguns anos e agora está em alta em toda a América Latina. Consiste basicamente em manter um ponto de contato com a pessoa, ou as pessoas, com as quais você está dançando. Serve para qualquer ritmo”, detalha sobre a segunda oficina, com um português perfeito.

Muito embora somente os dois estejam viajando pelo país, o time original é um pouco maior e conta ainda com outros seis músicos igualmente envolvidos no tripé - circo, teatro e música - que forma o projeto. Isabel começou na música aos 13, compoendo, cantando e tocando percussão em grupos de músicas afro-colombianas, até que conheceu Natan e os dois musicaram tantos espetáculos

teatrais e circenses que resolveram misturar de vez todas as linguagens em um projeto independente.

“Também gostamos bastante de fazer intervenções. Fizemos algumas em Fortaleza e ainda não sabemos se vai rolar aqui em Natal, mas é possível. Vamos ver”, complementa. A maior “estranheza” com os costumes brasileiros ela encontrou na hora do almoço. “Lá, nas refeições, a gente pode escolher entre feijão, lentilha e grão de bico. Aqui só podemos escolher entre feijão e feijão”, diferencia, aos risos, enquanto comenta que, no geral, os demais costumes se parecem.

“Ah, tem o açaí também, que eu me apaixonei e lá a gente não tem isso”, lembra sobre o sabor que conheceu durante a passagem por Belém do Pará, cidade que ainda reservou outro encontro inusitado para a dupla, com o cineasta francês Vincent Moon. Ele estava gravando um vídeo com a cantora Gaby Amarantos, dona do hit “Ex mai Love”, quando convidou o Elixir Tafari para participar de um festival audiovisual que estava promovendo.

“Ele gostou do trabalho por causa da nossa característica étnica e esse show surgiu de um dia para o outro. Foi um encontro muito legal”, lembra Isabel, comentando também que achou o tecnobrega interessante, principalmente do ponto de vista social. “Como música em si eu não gostei, mas achei incrível essa união que ele proporciona. A força que a Gaby tem na comunidade é muito bonita de se ver”, avalia.

Já em Fortaleza, foram apresentados ao forró pé de serra, um ritmo bem mais fácil de dançar, segundo Isabel, e uma das várias influências brasileiras que a dupla vai levar de volta na bagagem para temperar a produção das novas músicas. Com 10 anos de estrada, o primeiro CD foi lançado há apenas dois anos, um registro ao vivo em um teatro de Bogotá. Agora eles estão compondo mais algumas para formar outro trabalho.

Entre as preferidas do repertório está “Kalenguela”, que leva o nome de um dialeto africano sinônimo de felicidade.

“Eu conheci esse canto há alguns anos e sempre quis colocar em uma música, até que o Netan usou um riff de guitarra e nós conseguimos”, lembra sobre o processo de composição que basicamente conta com Isabel nas letras e Netan nas harmonias das canções.

“É assim que surge nossa música, aí vamos gravando todas as improvisações e depois vamos escolhendo tudo aquilo que pode ser interessante”, complementa. Antes do atual nome, a banda já chegou a se chamar “Sol Nagual”. “Então, vai ser difícil de explicar, mas Nagual é um conceito indígena que seria algo como a alma sair do seu corpo”, arrisca enquanto explica melhor o significado de Elixir Tafari. “Elixir significa licor curativo e Tafari é criação. A música é o nosso licor curativo criativo”, diz.

BRASIL

Esta é a primeira vez da dupla no Brasil, mas ela já se apresentou em outros países da América Latina, como Equador e Venezuela. A experiência meio “mochileira” contribuiu principalmente para o desempenho cênico deles no palco, como afirma Isabel. “Acho que esse contato direto com a arte de outros países tem ajudado bastante na nossa atitude cênica. Não somos só um grupo que oferece música, as viagens sempre exigiram mais e aqui, particularmente no Brasil, estamos podendo conhecer o movimento underground das cidades. Fortaleza está muito rica nesse sentido, vamos ver em Natal”, diz.

Comparando a situação com seu país de origem, Isabel destaca a criação do Ministério da Cultura colombiano no final da década de 90. “Atualmente é uma cena cultural muito bem patrocinada pelo governo por causa da criação desse ministério. Lá em Bogotá tem muito mais arte independente, até mais que o Brasil”, conclui.



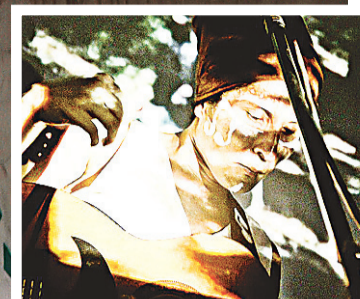
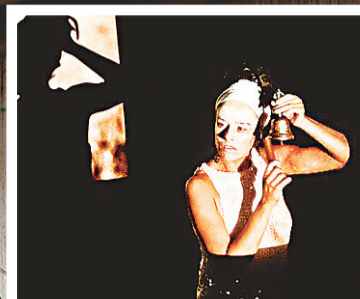
Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / NU

FOTO: DIVULGAÇÃO / NU



► Isabel Cardona e Netan Yahu: dueto cênico/musical apresenta músicas de raízes afro-colombianas

NOVA TEMPORADA DE A FAZENDA
TODAS AS NOITES NA RECORD

BRIGAS

ARMAÇÕES

FESTAS

ROMANCES

60 CÂMERAS HD

VIDA NO CAMPO

O REALITY DOS FAMOSOS

APRESENTAÇÃO BRITTO JR.

DO JEITO QUE O POVO GOSTA

16 FAMOSOS NA DISPUTA POR 2 MILHÕES DE REAIS

24 horas grátis no r7.com

Ministério da Educação

AVISO DE PREGÃO Nº 02/2013

Objeto: Aquisição de cartuchos e tonner originais para atender aos ambientes acadêmicos e administrativos do IFRN – Câmpus Natal Central.

Entrega do Edital: A partir do dia 03 de julho de 2013.

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.

Abertura das Propostas: 15 de julho de 2013 – 14h, horário de Brasília.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Ricardo Antônio Bezerra Soares de Araújo
Pregoeiro



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UM SONHO

A MAIS

/IDA/ DE VOLTA AO CALENDÁRIO OFICIAL, ABC ENFRENTA HOJE O GOIÁS PELA TERCEIRA FASE DA COPA DO BRASIL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O ABC REINICIA hoje sua jornada no calendário nacional após a parada para a Copa das Confederações tentando manter vivo um sonho: avançar na Copa do Brasil. Depois de eliminar Parnahyba-PI e Sport Recife, o time agora comandado por Waldemar Lemos terá pela frente o Goiás, às 21h, no Estádio Serra Dourada. Além de tentar construir uma vantagem para o jogo da volta, a partida da noite de hoje servirá como prova para o Alvinegro mostrar de que serviu essa intertemporada vivida no mês de junho.

Até o ABC tem feito na Copa do Brasil tudo aquilo que não conseguiu fazer na Série B do Campeonato Brasileiro. Nos três jogos que disputou até esta terceira fase da Copa, o Alvinegro venceu todos. Já na Segundona, em seis jogos, a equipe abecedista não conseguiu vencer uma partida sequer, amargando a lanterna do certame.

Por esse motivo o ABC passou os últimos 30 dias antes da parada para a Copa das Confederações esperando a interrupção do campeonato. A promessa era de que durante a intertemporada as falhas seriam corrigidas. Depois de vencer a Taça Ecohouse fazendo uso de um time reserva, agora é a hora do time da Rota do Sol mostrar o resultado do trabalho desenvolvido nesses quase 30 dias.

Também hoje será o primeiro jogo oficial de Waldemar Lemos no comando técnico do ABC. O treinador, anunciado no início da paralisação para a Copa das Confederações após o fracasso da negociação com Zé Teodoro, que iria substituir Paulo Porto, terá seu primeiro teste prático depois de cerca de 20 dias de treinamentos, intercalados aos três jogos da Taça Ecohouse.

Para o jogo onde o objetivo é conquistar alguma vantagem (vitória ou empate com gols) para o jogo da volta, marcado para o dia 17 no Frascoirão, o ABC novamente continuará sem poder contar com alguns de seus principais jogadores. Para enfrentar o Goiás Waldemar Lemos não terá à disposição os atacantes Alvinho, Wanderley e Rafael Santiago, todos entregues ao departamento médico, além de Elionar Bombinha e Rodrigo Silva, artilheiro do time na temporada 2013, que ainda se recuperam de lesão.

Completam o time "de fora" o lateral-esquerdo Alexandre e o volante Mateus, ambos em tratamento médico; e Gladstone, o Erivelton e Pingo, que já atuaram na Copa do Brasil por outras equipes. Havia uma dúvida em relação à participação do também atacante Felipe Alves na partida de logo mais. Isso porque ele estava emprestado ao Santa Cruz quando o time do Inharé disputava a Copa do Brasil – foi eliminado ainda na primeira fase pelo ASA de Arapiraca.

O jogador, todavia, não jogou nenhuma das partidas pelo time tricolor e, por isso, foi relacionado por Waldemar Lemos para ocupar a posição de titular ao lado de Tony no ataque abecedista na partida de hoje.

A única dúvida de Waldemar Lemos até ontem parecia ser no setor de armação de jogadas. Uma possibilidade é a entrada de Jean Carioca, que vem sendo o camisa 10 alvinegro desde a saída de Júnior Xuxa. A outra é escalar o recém-chegado Erick Flores.

FICHA TÉCNICA

GOIÁS

Renan; Vitor, Ermano, Rodrigo e William Matheus; Juliano, Thiago Mendes, Ramon e Hugo; Araújo e Walter.

Técnico: Enderson Moreira.

ABC

Lopes; Thiaguinho, Flávio Boaventura, Vinicius e Guto; Leandro Santos, Edson, Bileu, Leandro Santos e Jean Carioca (Erick Flores); Tony e Felipe Alves.

Técnico: Waldemar Lemos.

Estádio: Serra Dourado, em Goiânia-GO.

Horário: 21h50

Árbitro: Emerson de Almeida Ferreira-MG



▶ Waldemar Lemos estreia como técnico em jogos oficiais do ABC

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



▶ Erick Flores e Tony: novidades no time



DIRETORIA ANUNCIA MAIS UM ATACANTE

Um dia após a saída de Júnior Pipoca do clube, a diretoria do ABC anunciou a contratação do experiente Gilcimar, de 32 anos, para reforçar o ataque abecedista. O jogador vem por indicação do técnico Waldemar Lemos.

Gilcimar, que tem características semelhantes às de Rodrigo Silva, disputou

o Campeonato Carioca este ano pelo Boa Vista, por onde marcou seis gols. O atacante fez carreira pelo interior do Rio de Janeiro, tendo passado por Bangu, Mesquita, Tigres, Duque de Caxias e outros tantos. Gilcimar atuou ainda em Dubai e na China, onde estava até o início desta temporada.

O jogador chegou ontem a Natal e ainda não está regularizado. Com sua chegada, o ABC mantém o número de nove atacantes no elenco. Antes dele o clube já contava com Rodrigo Silva, Vanderlei, Wanderley, Bombinha, Alvinho, Felipe Alves, Rafael Santiago e Romarinho.

GOIÁS QUER O TÍTULO

Na "liderança" da zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro, o Goiás é mais um que vem dispensando mais atenção para a Copa do Brasil. Ao contrário do ABC, todavia, o time de Goiânia não teme revelar o objetivo do time na competição: conquistar o título e a vaga na Libertadores do ano que vem.

"A Copa do Brasil é uma grande oportunidade de você poder chegar longe, conquistar um grande título, ir para a Libertadores. O Goiás tem de pensar nisso, pois é um torneio curto. Em 1999 nós fizemos uma grande

campanha, eliminamos Santos e Vasco, mas é preciso algo a mais. Queremos ir para a final, queremos conquistar o título. Acho que outras equipes fora do eixo Rio-São Paulo já conquistaram a Copa do Brasil, portanto, podemos conquistá-la também", comentou o atacante Araújo.

Nas duas primeiras fases da Copa do Brasil o Goiás eliminou, respectivamente, Oratório-AP e Santo André. Assim como o ABC, o time verde fez três jogos (já que também eliminou o jogo da volta na primeira fase) e venceu todos.

ABC JAMAIS PERDEU PARA O GOIÁS

Em jogos oficiais, o ABC nunca perdeu para o Goiás. Os dois times já se enfrentaram sete vezes, cinco pela Série B e duas pela Copa do Brasil, e desses confrontos o Alvinegro saiu vencedor em três oportunidades, conseguindo empate nos outros quatro. No Serra Dourada foram três jogos: dois terminaram empatados e

um foi vencido pelo ABC, pela Segundona de 2011. No somatório dos embates o time de Natal marcou 11 gols e tomou apenas sete. A última vez que potiguares e goianos se enfrentaram foi no retorno da Série B do ano passado, no dia 26 de outubro, no Frascoirão, onde a equipe abecedista venceu o jogo com o placar de 3 a 2.

/ LIBERTADORES /

DESFALCADO, ATLÉTICO-MG ENCARA O NEWELL'S

FOLHAPRESS

COM DESFALQUES IMPORTANTES no setor defensivo, o Atlético-MG inicia hoje a busca pela inédita vaga na decisão da Libertadores. O time brasileiro enfrenta o Newell's Old Boys às 21h50, em Rosário, na Argentina, pelo jogo de ida das semifinais da competição.

Dono da melhor campanha do torneio até aqui, o Atlético-MG vem de uma classificação sofrida ante o Tijuana. Após sair perdendo por 2 a 0 e buscar o empate no México, o time brasileiro se classificou com um empate por 1 a 1 em Belo Horizonte graças ao goleiro Victor, que defendeu um pênalti já nos acréscimos do segundo tempo.

Após a partida, o zagueiro Réver discutiu com a arbitragem, foi expulso e acabou suspenso por dois jogos pela Conmebol. Outro zagueiro titular, Leonardo Silva se machucou em um treinamento e também está fora. Assim, a zaga amanhã terá o veterano Gilberto Silva ao lado de Rafael Marques.

No meio-campo, o técnico Cuca também tem outro desfalque. O volante Leandro Donizete também se machucou em um treino e será substituído pelo experiente Josué, campeão da Libertadores em 2005 com o São Paulo e que chegou ao time mineiro nesta temporada.

Apesar dos problemas na defesa, o time está completo no setor ofensivo. Bernard e Jô, que estavam com a seleção na conquista da Copa das Confederações, estão garantidos para a partida, assim como Ronaldinho e Diego Tardelli.

No Newell's, o técnico Gerardo Martino poderá contar com os defensores Heinze e Vergini e o centroavante Scocco, cujos contratos foram renovados pelo clube após a derrota na Superfinal argentina para o Vélez Sarsfield no último sábado. O time aposta em um jogo ofensivo e na força da torcida para superar os brasileiros.

FICHA TÉCNICA

NEWELL'S OLD BOYS

Guzmán; Cáceres, Vergini, Heinze e Casco; Pérez, Bernardi e Figueroa; Tonso, Maxi Rodríguez e Scocco.

Técnico: Gerardo Martino

ATLÉTICO/MG

Victor; Marcos Rocha, Gilberto Silva, Rafael Marques e Richarlison; Pierre, Josué, Diego Tardelli, Ronaldinho e Bernard; Jô.

Técnico: Cuca

Estádio: Marcelo Bielsa, em Rosário.

Horário: 21h50

Árbitro: Enrique Osses (Chile)